



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IC 291  
CRÉDITOS: 04  
(2T-2P)

TÉCNICAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS I

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Transmitir aos estudantes as noções básicas para utilização eficiente dos modernos meios de computação eletrônica de informações, objetivando incrementar a oferta de usuários operacionais dos quais o mercado brasileiro carece.

**EMENTA:**

Conceitos básicos de microcomputadores. Introdução aos microcomputadores. Diagrama de blocos. A linguagem BASIC.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Conceitos básicos de microcomputadores
2. Introdução aos microcomputadores
  - 2.1. O microprocessador.
  - 2.2. Sistemas operacionais e seus utilitários. Teclado.
  - 2.3. Veículos de entrada e saída: cassete, disquete, vídeo, formulário.
  - 2.4. Periféricos: gravador, unidade de disquete, impressora.
  - 2.5. Organização e disposição dos dados.
3. Fluxograma
  - 3.1. Conceitos e simbologia.
  - 3.2. Algoritmos.
4. O BASIC
  - 4.1. Linguagem BASIC.
  - 4.2. O dialeto adotado.
  - 4.3. Representação de constantes.
  - 4.4. Representação de variáveis.
  - 4.5. As operações e expressões aritméticas.
  - 4.6. Formas de entrada e saída de dados.
  - 4.7. Arquivos.

**BIBLIOGRAFIA:**

**HOGAN, THON. CPM Guia do Usuário.** McGraw-Hill.

**KRESH, R. Microcomputadores: Introdução à Linguagem BASIC.** Editora Rio-Sociedade Cultural Ltda.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IC 292  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

TÉCNICAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS II

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

O aluno iniciara programação em linguagem FORTRAN.

**EMENTA:**

Conceitos básicos de computador. Fluxogramas. Algoritmos. Linguagens de programação: o FORTRAN.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Conceitos básicos de computadores

- 1.1. Introdução.
- 1.2. Sistemas numéricos e aplicações aos computadores.
- 1.3. Veículos de input/output.
- 1.4. cartão perfurado.
- 1.5. Equipamentos de input/output.
- 1.6. A unidade central de processamento. Organização e disposição dos dados.
- 1.7. Formatação dos veículos PED de I/O.
- 1.8. Aplicações: VASCONCELLOS (Cap. I a VI e Apêndice); MANUAL A17-0012-2 e MANUAL SR17-00.

2. Fluxograma

- 2.1. Conceitos e simbologia. Usos.
- 2.2. Resolução de algoritmos.
- 2.3. Aplicações: Apostila Técnica de Programação (toda); MANUAL SR17-00 (Unidades I a IV); DONALD (Cap. III).

3. Linguagem FORTRAN

- 3.1. dialeto adotado; o alfabeto.
- 3.2. Representação de constantes e de variáveis.
- 3.3. As operações e expressões aritméticas.
- 3.4. Formatação de veículo de entrada.
- 3.5. Alguns cartões de controle.
- 3.6. Aplicações: MANUAL SR17-01 (Volume I); PACITTI (Cap. III e XIV); DONALD (Cap. II e Apêndice).
- 3.7. As declarações FORTRAN: aritméticas, do subprograma, de controle, de I/O, de

especificação, lógicas.

3.8. Aplicações: PACITTI (Cap. IV ao XI); DONALD (Cap. IV ao XI).

**BIBLIOGRAFIA:**

VASCONCELLOS, A. **Computadores Eletrônicos Digitais**. Ed. Fundo de Cultura.

**Apostila de Técnicas de Programação**. Rio Datacentro/PUC.

Manual A17-0012. **Introdução aos Sistemas de Processamento de Dados**. IBM.

DIAS, DONALD S. **Programação FORTRAN, para Estudantes de Ciências e Engenharia** (Livro Técnico S/A)

PACITTI, TERCIO: FORTRAN: monitor. Princípios (Livro Técnico S/A)

CRESS/ DIRKSEN/ GRAHAM: **FORTRAN IV with Watford**. Prentice-Hall.

GARRY MARSHAIL: **FORTRAN para micros**.

DONALD GADIE: **Minicomputadores Teoria e Prática** (Cap. 9).



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IC 293  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

TÉCNICAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS III

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

0 aluno iniciar programação em linguagem COBOL

**EMENTA:**

Conceitos básicos de computadores. Fluxograma. A linguagem Cobol.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Conceitos Básicos de Computadores

1.2. Introdução

1.3. Veículos de input/output

1.3 Equipamentos de input/output

1.4 Unidade central de processamento. Organização: disposição dos dados.

1.5 Aplicação: VASCONCELLOS (Cap. Ia Vie Apêndice); MANUAL A17-0012- 2 e MANUAL SRI7-00.

2. Fluxograma

2. I Conceitos e simbologia. Usos

2.2 Aplicações: Apostilas técnicas de programação (toda); manual SR 1700 (Unidades I a VI) ; Donald (cap. III)

3. A Linguagem Cobol

3.1 Identification DIVISION

3.2 Environment DIVISION

3.3 DATA DIVISION

3.4 Procedure DIVISION

3.5 Aplicações: C. Bastos, Alex (cap. 3 a 8 e Apêndice B); D. McPacken (cap. 3 a 8 e Apêndice).

**BIBLIOGRAFIA:**

VASCONCELLOS, A. **Computadores Eletrônicos Digitais**. Ed. Fundo de Cultura.

**Apostila de Técnicas de Programação**. Rio Datacentro/PUC.

Manual A17-0012. **Introdução aos Sistemas de Processamento de Dados**. IBM.

DIAS, DONALD S. **Programação FORTRAN, para Estudantes de Ciências e Engenharia**  
(Livro Técnico S/A)

PACITTI, TERCIO: **FORTRAN: monitor. Princípios** (Livro Técnico S/A)

CRESS/ DIRKSEN/ GRAHAM: **FORTRAN IV with Watford**. Prentice-Hall.

GARRY MARSHAIL: **FORTRAN para micros**.

DONALD GADIE: **Minicomputadores Teoria e Prática** (Cap. 9).



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IE 109  
CRÉDITOS: 02  
(0T-2P)

EDUCAÇÃO FÍSICA

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Melhorar as condições Córdio-Pulmonares e as condições neuro-musculares dos futuros profissionais das diversas áreas, formados pela Universidade Rural. Para que possam melhorar a sua qualidade de vida e também sociabilizar-se dentro do nosso Campos Universitário.

**EMENTA:**

Desenvolver a aptidão física através de Ginástica localizada, Clubes Desportivos (natação, voleibol, basquete, futebol, futsal. Atividades aeróbicas, caminhadas e corridas).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Corrida contínua;
2. Método de Cooper;
3. Método de Zona Alvo;
4. Atividades Técnico-Desportivas;
5. Principais Fundamentos.

**BIBLIOGRAFIA:**

DANTAS, E. **A Prática da Reparação Física**. 2ºEd. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 1986.

TUBINO, M. **Metodologia Científica do Treinamento Desportivo**. São Paulo: IBRASA, 1979.

WEINECK, J. **Manual de Treinamento Desportivo**. 2º Ed. São Paulo: Monoze, 1986.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IE 201  
CRÉDITOS: 02  
(1T-1P)

PSICOLOGIA DAS RELACOES HUMANAS

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Promover através de exercícios práticos de Relações Humanas uma compreensão dos diferentes tipos de problemas de RH e suas respectivas soluções a partir da análise das reações e interações entre o grupo. Proporcionar uma visão dos mecanismos da comunicação e suas barreiras.

**EMENTA:**

0 Indivíduo; 0 grupo; As comunicações nas relações humanas; Problemas de relações humanas; Tensões nas relações humanas e Tipos de soluções dos problemas de relações humanas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. O Indivíduo
2. O Grupo
3. As comunicações nas Relações Humanas
  - 3.1. Esquema de uma comunicação
  - 3.2. Tipos de Comunicações
  - 3.3. Barreiras nas comunicações
4. Problemas de Relações Humanas
  - 4.1. Saída de um membro do grupo
  - 4.2. Entrada de novo membro no grupo
  - 4.3. Distância social
  - 4.4. Clima Social
  - 4.5. Rivalidades
  - 4.6. Limitações da liberdade
  - 4.7. Frustrações
  - 4.8. Pressão do grupo
5. Tensões nas Relações Humanas
  - 5.1. Conceito de tensão
  - 5.2. Principais tipos de tensão
6. Tipos de soluções dos problemas de Relações Humanas.



**BIBLIOGRAFIA:**

FRITZEN, Jose Silvino. **Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo**. Petrópolis: Vozes, 1981.

FRITZEN, J. S. **Janela de Johary**. Petrópolis: Vozes, 1992.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais**. São Paulo: Atlas, 1982.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento Interpessoal**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1975.

RODRIGUES, Aroldo. **Psicologia Social para principiantes: Estudo da Interação Humana**. Petrópolis: Vozes, 1995.

WEIL, Pierre. **Relações Humanas na Família e no Trabalho**. Petrópolis: Vozes, 1992.

WEIL, P. **Amar e ser amado: a comunicação no amor**. Petrópolis: Vozes, 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IE 206  
CRÉDITOS: 03  
(3T-0P)

PSICOLOGIA GERAL

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Capacitar o aluno a conhecer o domínio da psicologia e a compreender os processos psicológicos básicos; entender a importância de cada um dos processos psicológicos e de sua interação na determinação do comportamento; e a refletir sobre as aplicações da psicologia principalmente na área da Educação.

**EMENTA:**

Introdução à Psicologia; Processos Cognitivos; Motivação e Emoção e Personalidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Introdução à psicologia
  - 1.1 - Conceito
  - 1.2 - Objeto
  - 1.3 - Campo de estudo
2. Processos Cognitivos
  - 2.1 - Percepção
  - 2.2 - Pensamentos e Linguagem
  - 2.3 - Memória
3. Motivação e Emoção
  - 3.1 - Conceituação de motivação
  - 3.2 - Classificação dos motivos
  - 3.3 - Conceituação da emoção
  - 3.4 - Os componentes da emoção: fisiológico, subjetivo e comportamental
  - 3.5 - Os padrões emocionais
  - 3.6 - Caráter organizador e desorganizador das emoções
4. Personalidade
  - 4.1 - Conceituação
  - 4.2 - Fatores que influenciam a formação da personalidade
  - 4.3 - Principais abordagens teóricas no estudo de personalidade.

**BIBLIOGRAFIA:**

DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à Psicologia** São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

FERNALD, D. **Psychology**. New York: Prentice Hall, 1998.

KRECH & CRUTCHFIELD. **Elementos de psicologia**. São Paulo: Pioneiras, 1974.

PENNA, A.G. **Aprendizagem e motivação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

PENNA, A.G. **Introdução à Psicologia Cognitiva**. São Paulo: EPU, 1984.

SCHULTZ, D. **História da psicologia moderna**. São Paulo: Cultrix, 1981.

WHITTAKER, J. O. **Psicologia**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1977.

WITTING, A. **Psicologia Geral**. São Paulo: MacGraw-Hill, 1981.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IE 213  
CRÉDITOS: 02  
(1T-1P)

DINÂMICA DE GRUPO

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Habilitar o aluno a compreender a estrutura, organização e processos envolvidos nas dinâmicas interpessoais de grupos e a adquirir habilidade e prática no manejo e na coordenação de técnicas de dinâmica de grupo.

**EMENTA:**

Lewin e a dinâmica de grupo; O estudo da estrutura e organização de grupos; Processos grupais e Técnicas de Dinâmica de Grupo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1- Introdução

1.1 - Kurt Lewin e a dinâmica de grupo.

2 - O estudo da estrutura e organização de grupos:

2.1 - Classificação dos pequenos grupos;

2.2 - Funções e objetivos de grupo;

2.3- Ideologia de grupo.

3 - Processos Grupais:

3.1 – Coesão;

3.2 – Liderança;

3.3 - Comportamento desviante;

3.4 - Resistência à mudança;

3.5 – Comunicação.

4 - Técnicas de Dinâmica de Grupo:

4.1 – Objetivo;

4.2 - A escolha da técnica;

4.3 - Aplicação adequada da técnica;

4.4 – Fechamento;

4.5 - Cuidados necessários na condução de uma dinâmica de grupo.

**BIBLIOGRAFIA:**

BEAL, G.M., BOHLEAN, J.M., RAUDABAUGH, J.N. **Liderança e Dinâmica de Grupo**. Rio de Janeiro: Zahar, 1962.

BION, W.R. **Experiências com Grupos**. Rio de Janeiro: Imago, 1973.

DEL PRETE, Z.A.P. e DEL PRETTE, A. **Psicologia das Habilidades Sociais: Terapia e Educação**. Petrópolis: Vozes, 1999.

FRITZEN, S.J. **Exercícios práticos de dinâmica de grupo**. Petrópolis: Vozes, 1990. 1º e 2º vol.

LAPASSADE, G. **Grupos, organizações e instituições**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1983.

LEWIN, K. **Problemas de dinâmica de grupo**. São Paulo: Cultrix, 1978.

MAILHIOT, G.B. **Dinâmica e gênese dos grupos**. São Paulo: Duas Cidades, 1991.

MINICUCCI, A. **Técnicas de trabalho de grupo**. São Paulo: Atlas, 1987.

MINICUCCI, A. **Dinâmica de grupo. Teorias e sistemas**. São Paulo: Atlas, 1991.

MORENO, J.L. **Psicoterapia de Grupo e Psicodrama**. São Paulo: Mestre Jou, 1974.

PICHON-RIVIERE, E. **O processo grupal**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IE 214  
CRÉDITOS: 03  
(3T-0P)

PSICOLOGIA DA SAÚDE

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Habilitar o aluno a compreender que saúde e doença são conceitos que se sobrepõem; e que as perspectivas sobre a fisiologia, os processos da doença e o papel da mente têm mudado através do curso da história. Descrever como emergiu o papel de fatores psicológicos nas doenças e nos transtornos. Compreender os modelos teóricos recentes sobre a doença e a saúde. Conceituar o estresse. Integrar o modelo fisiológico de Selye com o modelo psicológico de estresse. Entender os mecanismos através dos quais o estresse afeta a saúde. Perceber os fatores que determinam o comportamento de saúde das pessoas. Identificar as categorias de abordagens preventivas da doença. Descrever os métodos para a promoção da saúde.

**EMENTA:**

O que é saúde. Aspectos históricos sobre a fisiologia, os processos da doença e a mente. Perspectivas atuais sobre a saúde e a doença. Estresse e saúde. Estilos de vida para promover a saúde e prevenir a doença.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Unidade I – Psicologia e Saúde:

1 - O que é saúde ?

- 1.1 – O contínuo doença/bem-estar.
- 1.2 – A doença hoje e no passado.

2 - Pontos de vista através da história sobre a fisiologia, os processos da doença e a mente.

- 2.1 – As primeiras culturas.
- 2.2 – A Grécia e a Roma antigas.
- 2.3 – A renascença e depois.

3 – Como o papel da psicologia na saúde emergiu.

Unidade II – Perspectivas atuais sobre a saúde e a doença:

- 2.1 – O modelo biopsicossocial
- 2.2 – O modelo dos períodos de vida.

Unidade III – Estresse e saúde:

- 3.1 - Conceituação moderna do estresse.

- 3.2 – O modelo de Hans Selye.
- 3.3 – O modelo psicológico.
- 3.4 – Mediadores do estresse.
- 3.5 – Como o estresse afeta a saúde.
- 3.6 – Estresse ocupacional e a Síndrome de “Burnout”.

Unidade IV – Estilos de vida para promover a saúde e prevenir a doença:

- 4.1 – Estilos de vida, fatores de risco e saúde.
- 4.2 – Perspectivas interdisciplinares na prevenção da doença: influência comportamental, medidas ambientais e esforços médicos para a prevenção.
- 4.3 - Dificuldades na promoção do bem estar.
- 4.4 – Fatores gerais que interferem no comportamento de saúde.
- 4.5 – O papel das crenças e intenções.
- 4.6 – O papel de processos não racionais.
- 4.7 – Programas para promover a saúde.

#### BIBLIOGRAFIA:

- AUERBACH, S.M., GRAMLING, S.E. **Stress management**. New Jersey: Ed. Prentice Hall, 1998.
- CAMPOS, F.C.B. **Psicologia e Saúde: Repensando práticas**. São Paulo: Editorial Psy, 1992.
- DEJOURS, C. **A loucura do trabalho: Estudo de Psicopatologia do trabalho**. São Paulo: Cortez, 1992.
- GARCIA, J.C. **Pensamento social em saúde na América Latina**. São Paulo: Cortez, 1989.
- GATCHEL, R. J., BAUM, A. e KRANTZ, D. S. **An Introduction to Health Psychology**. New York: McGraw-Hill, 1989.
- LIPP, M. N. e MALAGRIS, L. N. **Manejo do estresse**. Em Rangé, B. (organizador), *Psicoterapia Comportamental e Cognitiva*, 279-292. Campinas(SP): Editorial Psy, 1995.
- LIPP, M. E. N. **Como enfrentar o estresse**. Campinas(SP): Ed. Ícone, 1990.
- LIPP, M. E. N. **O stress está dentro de você**. São Paulo: Contexto, 1999.
- LIPP, M. E. N. **Relaxamento para todos: controle seu stress**. São Paulo: ed. Papirus, 1997.
- MONTEIRO DA SILVA, A. M. **Fatores psicossociais na doença e na saúde bucal**. Em S. Fernandes T. M. Castanheira, *Tópicos em Psicologia Social*, 139-160. Rio de Janeiro: Editora Central da Universidade Gama Filho, 1997.
- OGDEN, J. **Health Psychology: a textbook**. Buckingham (Grã-Bretanha): Open University Press, 1996.
- SAFINO, E. P. **Health Psychology: biopsychosocial interactions**. New York: John Wiley & Sons, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 101  
CRÉDITOS: 02  
(2T-0P)

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESA AGRÍCOLA

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Transmitir aos alunos conhecimentos de Administração a serem empregados na Empresa Agrícola, mostrando as diversas fases da Gestão da Produção Agrícola e Pecuária e sua complexidade.

**EMENTA:**

Administração da Empresa Agrícola. Visão holística da empresa rural: caracterizando as áreas de produção, finanças, recursos humanos, mercadológicas e administrativas, com escopo nas funções de planejamento, organização, direção e controle. Cooperativismo e Crédito Rural.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1 – A AÇÃO ADMINISTRATIVA

- 1.1 – Conceitos;
- 1.2 – Funções Básicas da Administração;
- 1.3 – Escolas de Administração.

2 - CLASSIFICAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO

- 2.1 – O Latifúndio e a Empresa Capitalista;
- 2.2 – A Empresa Familiar e Unidade de Produção Camponesa;
- 2.3 - Unidade de Produção Neo Camponesa;
- 2.4 – A Empresa Rural.

3 – INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO RURAL

- 3.1 – Conceitos e Tipos de Administração Rural;
- 3.2 - Os Recursos e as Áreas Empresariais das Empresas Rurais;
- 3.3 - Níveis de Atuação;
- 3.4 - O Ambiente da Empresa Rural;
- 3.5 – Característica da Agricultura.

4 – ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

- 4.1 – Área de Produção e seus Recursos;
- 4.2 – Os Fatores de Produção;
- 4.3 – Práticas de Conservação do Solo;
- 4.4 – Planejamento, Organização, Direção e Controle da Produção.



## 5 - DEPRECIAÇÃO

- 5.1 – Conceitos;
- 5.2 – Método Retilíneo ou Linear;
- 5.3 – Método dos Saldos Decrescentes;
- 5.4 – Método da Soma dos Números Naturais.

## 6 - ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

- 6.1 – Área de Finanças e seus Recursos;
- 6.2 – O Crédito Rural;
- 6.3 – Planejamento Financeiro – Orçamentos: Parcial, Total e o de Caixa;
- 6.4 – Controle Financeiro – Sistema de Registro, Balanço, demonstrativo de Resultado;
- 6.5 – Custo de Produção – Análise Simplificada da Firma;
- 6.6 – Análise de Investimento – Relação Benefício Custo e Taxa Interna de Retorno.

## 7 - ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

- 7.1 – Enfoque Sistêmico da Administração de Materiais;
- 7.2 – Identificação e Especificação de Materiais;
- 7.3 – Compras e Controle de Estoques.

## 8 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

- 8.1 – Enfoque Sistêmico de Recursos Humanos;
- 8.2 – Planejamento de Mão de Obra: e necessidade; plano de cargos e salários;
- 8.3 – Organização da mão de obra: treinamento e desenvolvimento; remuneração, manutenção aspectos legais;
- 8.4 – Direção de mão de obra: comando, liderança e motivação. Controle de Pessoal.

## 9 - COMERCIALIZAÇÃO E MARKETING RURAL

- 9.1 – Mercado: tipos e problemas;
- 9.2 – Canal e Custos de comercialização;
- 9.3 – Marketing Rural.

## 10 - COOPERATIVAS

- 10.1 – Conceitos, Princípios, Características;
- 10.2 – Vantagens, direitos e deveres dos cooperativados.

## BIBLIOGRAFIA:

AGROANALYSIS. Rio de Janeiro: FGV.

AIDAR, A.C. K. **Administração Rural**. São Paulo: Paulicéia

BARROS, H. **A Empresa Agrícola: observação, planejamento e gestão**.

GUIMARÃES, J. M. P e SETTE, R. S. **Administração da Produção**. Lavras: ESAL FAEPE

GUIMARÃES, J. M. P. e VIEIRA, G. **Administração Financeira II**. Lavras: ESAL FAEPE

HOFFMANN, N. T. **Administração da Empresa Agrícola**. São Paulo: Pioneira.

INFORME AGROPECUÁRIO. Belo Horizonte: EPAMIG.

LUNGA, A. **Administração da Empresa Agrícola**. Notas de Aula, UFRRJ.

MARIO, J. C. **Contabilidade da Pecuária**. São Paulo: Atlas.

MARQUES, P. V. e AGUIAR, D. R. D. **Comercialização de Produtos Agrícolas**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo.

NORONHA, J. F. **Projetos Agropecuários: Administração Financeira , Orçamento e Avaliação Econômica**. São Paulo: Atlas.

RIVERA, R. C. P. **Administração de Materiais**. Lavras: ESAL – FAEPE

RIVERA, R. C. P. **Administração de Recursos Humanos**. Lavras: ESAL – FAEPE.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 106  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Enumerar conceitos e informações básicas sobre a Administração Pública no Brasil; Identificar e analisar as recentes mudanças, introduzidas na Administração Pública do país, nas esferas de governo.

**EMENTA:**

O Município no regime federativo brasileiro. Autonomia, competência e organização municipal dos limites da Constituição Federal. Estrutura de Poder e atribuições governamentais. Competência municipal para serviço público e descentralização. Planejamento, execução e controle como instrumentos de ação administrativa. Ordenamento urbano e meio ambiente. Funções municipais e organização administrativa da Prefeitura.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1. ORIGEM E EVOLUÇÃO DAS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS**

- 1.1 - Conceito de Municípios
- 1.2 - Origem do Município como entidade político-administrativa
  - 1.2.1 – O Governo Local na República Romana
- 1.3 – O Regimento Municipal no Brasil
  - 1.3.1 – O Município no Brasil- Colônia
  - 1.3.2 – O município no Império
  - 1.3.4 – O Município na República – autonomia municipal

**2. ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E ESTRUTURA DO PODER PÚBLICO**

- 2.1 – Divisão Territorial e administrativa do município
  - 2.1.1 – Região Metropolitana
- 2.2 – Criação de Município: formas , requisitos e regulamentação
- 2.3 – Governo Municipal: Composição, Funções e atribuição

**3. ORGANIZAÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS**

- 3.1 – Conceito e distinção de serviços públicos
- 3.2 – Competência constitucional e predominância de interesse local
- 3.3 – Formas organizacionais para prestação de serviços público: a questão da descentralização
- 3.4 – Contratação de Obras e serviços com terceiros

#### 4. PLANEJAMENTO MUNICIPAL

##### 4.1 – Considerações Básicas

4.1.1 – Planejamento como instrumento de ação governamental

4.1.2 – Dupla dimensão do planejamento governamental

4.1.3- Planejamento como Processo

##### 4.2 – Racionalidade no planejamento

4.3 – Roteiro Básico para diagnóstico, estabelecimento de prioridades , formulação de objetivos e políticas

4.4 – Planos Municipais: Diretrizes para Desenvolvimento; Plano de Governo; Plano Diretor de desenvolvimento Urbano

#### 5. FINANÇAS MUNICIPAIS

##### 5.1 – Principais Fontes de Recursos

##### 5.2 – Formação de Receita

5.2.1 – Renda própria : Tributo e preços

5.2.2 – Recursos externos: receitas partilhadas, empréstimos, financiamento e auxílio

##### 5.3 – A Política de Recursos

#### 6. INTEGRAÇÃO ENTRE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

6.1 – Programação de Obras e Serviços e Orçamento

6.2 – Instrumentos operativos de planejamento : Planos plurianual e orçamento anual

#### 7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA

7.1 – A Prefeitura como Órgão executivo do Município.

7.1.1 - Atividade que executa

7.2 – Fontes para identificação de atividades.

7.2.1 - O plano municipal como fundamento do modelo organizacional.

7.3 – O modelo Organizacional.

7.3.1 – Dimensão estrutural: aplicação de Princípios administrativos; características e atribuições dos órgãos centrais e das unidades descentralizadas

7.3.2 – Dimensão instrumental

#### BIBLIOGRAFIA:

MAGER, S. (Coordenadora Editorial). **Manual do Prefeito**. 9ª edição. Instituto Brasileiro de Administração Municipal. Rio de Janeiro. 1992.

GONDIN, LINDA (Organizadora). **Plano Diretor e o Município: Novos Tempos, novas Práticas – Textos de Administração Municipal**. Rio de Janeiro: IBAM.

GRAZIA, DE GRAZIA. (Organizadora). **Plano Diretor: instrumento de Reforma Urbana**. Rio de Janeiro: FASE, 1990.

DOWBOR, LADISLAU. **Introdução ao Planejamento Municipal**. São Paulo: Editora Brasiliense., 1987.

OLIVEIRA, DAURACI DE SENA. **Planejamento Municipal – Textos de Administração Municipal**. Rio de Janeiro: IBAM, 1989.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 113  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

ADMINISTRAÇÃO DE TRANSPORTES

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Introduzir conceitos fundamentais ao estudo de transportes. Conduzir o aluno a ter uma visão crítica sobre os problemas de transportes e suas possíveis soluções.

**EMENTA:**

A questão dos transportes. O sistema de transportes urbanos nas grandes cidades: problemas e perspectivas. O problema de trânsito e a legislação vigente. A infra-estrutura de transportes: os elementos da infra-estrutura: ferrovias, hidrovias e rodovias. O plano de transportes urbanos e de massa. Estudo de Casos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1 – A QUESTÃO DOS TRANSPORTES**

- 1.1 – As características do transporte.
- 1.2 – A função social do transporte.
- 1.3 – A integração dos transportes à outras atividades.
- 1.4 - O transporte e a qualidade de vida.
- 1.5- Os fatores do transporte: custo, tempo, pontualidade e regularidade (frequência).

**2 – O SISTEMA DE TRANSPORTES URBANOS NAS GRANDES CIDADES**

- 2.1 – Gerenciamento da mobilidade: análise da oferta e demanda.
- 2.2 – Extremidades: o custo social do transporte e a qualidade de vida.
- 2.3 - Pedágio urbano.
- 2.4 – Transporte alternativo.
- 2.5 - Estudos de Casos.

**3 – OS PROBLEMAS DE TRÂNSITO E A LEGISLAÇÃO VIGENTE**

- 3.1 – Código nacional de trânsito.
- 3.2 – Código de defesa do consumidor.
- 3.3 – Estudo de casos.

**4 – A INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES E SEUS AGENTES**

- 4.1 – Os diferentes modais (multimodalidade) e suas particularidades.
- 4.2 – Os diferentes agentes: governo, consumidor, concorrentes, financiadores, empresas

operadoras, fornecedores.

4.3 – Os elos de negociação: Joint ventures, fusões, parcerias e terceirização.

4.4 - Estudo de casos.

## 5 - O PLANO DE TRANSPORTES URBANOS E DE MASSA

5.1 – Planejamento estratégico.

5.2 – Marketing no transporte público.

5.3 – Custos x Tarifas.

5.4 – Qualidade no transporte público.

5.5 - Estudo de casos.

## 6 - O PLANO DE TRANSPORTES URBANO DE CARGA

6.1 – Logística e o futuro das transportadoras.

6.2 – Marketing individualizado.

6.3 – Novas tecnologias para monitoração.

6.4 – Componentes do custo e formação de preços do transporte de carga.

6.5 – Estudo de casos.

## BIBLIOGRAFIA:

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, Estratégias para redução de custos e melhoria de Serviços**. 1997.

CHETOCHINE, Georges. **Marketing Estratégico da Distribuição**. Makron Books, 1998.

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial**. Ed. Atlas.

BRASILEIRO, Anísio & Henry Etienne. **Viação Ilimitada, Ônibus das Cidades Brasileiras**. Cultura Editores Associados, 1999.

Transportes em Transformações. Vol. I e II. Makron Books e CNT. 1997.

Anais do Anpet (Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transporte)

## SITES:

WWW. Unb.br/ft/enc/sict

Anpet. org. br.

Ntu.org.br.

Rio. rj.gov.br.

Antp.org.br.

Ntc.org.br.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 114  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

ANÁLISE DE SISTEMAS

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Informar aos alunos o processo de planejamento, criação, implantação e avaliação de sistemas computadorizados de informação e as principais questões gerenciais envolvidas neste processo.

**EMENTA:**

Recursos Humanos e Técnicos utilizados na análise de sistemas. Tipos de sistemas informatizados. Análise de Sistemas (enfoque essencial). Modelo Ambiental. Modelo Comportamental. Estudos de casos práticos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1 – INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE SISTEMAS**

- 1.1 - Participantes do processo de informatização de sistemas
- 1.2 - Ciclo de vida do processo de informatização
- 1.3 - Componentes de um sistema informatizado
- 1.4 - Papel do Analista de Sistemas
- 1.5 - Tipos de Sistemas
- 1.6 - Análise Estruturada de Sistemas – Modelo Essencial

**2 – ESTUDO DAS FERRAMENTAS DA ANÁLISE DE SISTEMAS**

- 2.1 - Diagrama de Fluxo de Dados (DFD)
- 2.2 - Dicionário de Dados
- 2.3 - Especificações de Processos
- 2.4 - Diagrama de Entidade Relacionamento (DER)
- 2.5 - Diagrama de Transição de Estados

**3 – CASOS A SEREM ESTUDADOS**

- 3.1 - Informatização de setores específicos de organizações

**BIBLIOGRAFIA:**

DEMARCO, Tom. **Análise Estruturada e Especificada de Sistemas**. Rio de Janeiro, Campus, 1989.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 131  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

MERCADO FINANCEIRO

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Os Alunos devem ao final do curso entender o funcionamento do mercado financeiro como um todo, bem como estar pronto para analisar os principais aspectos do mercado de capitais.

**EMENTA:**

Processo de formação poupança-investimento. Estrutura e dinâmica do Mercado Financeiro. Mercado de Crédito Monetário. Mercado de Capitais. Bolsa de Valores. Bolsa de Mercadorias e Futuros.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1 – MERCADO FINANCEIRO, SUA ESTRUTURA E TÍTULOS DISPONÍVEIS**

- 1.1 - Liquidez de Mercado
- 1.2 - Estrutura do Mercado
- 1.3 - Instituições Financeiras
- 1.4 - Tipos de Títulos

**2 – MERCADO DE CRÉDITO**

**3 – MERCADO MONETÁRIO**

**4 – MERCADO CÂMBIL**

**5 – MERCADO DE CAPITAIS**

- 5.1 - Mercado de Ações e Abertura de Capital
- 5.2 - Mercado Primário
- 5.3 - Mercado Secundário
- 5.4 - Bolsa de Valores e Bolsa de Mercado Futuros

**6 - GERENCIAMENTO DE CARTEIRAS E MENSURAÇÃO DE PERFORMANCE**

- 6.1 - Eficiência de Mercado
- 6.2 - Formação e Gerenciamento de Carteiras
- 6.3 - Modelos de Mensuração



**BIBLIOGRAFIA:**

DAMODARAN, A. **Avaliação de Investimento**. – Ed. Qualitymark

DE SÁ, G. T. **Mercado de Ações e BOLSAS de Valores**. Aplicação Ed. Técnica.

IBMEC. **Introdução ao Mercado de capitais**. Coordenação de Hélio Oliveira Porto Castro.

OLIVEIRA, M. D. B. **Introdução ao Mercado de Ações**. Comissão Nacional de Bolsas de Valores

DE SÁ, G. T. **Investimentos no Mercado de Capitais**. Ao Livro Técnico.

FILHO, A. M. **Mercado de Commodities**. Ed. Atlas

FORTUNE, E. **Mercado Financeiro – Produtos e Serviços**. 11º Ed. Qualitymark.

HULL, J. **Introdução aos Mercados Futuros de Opções**. Bolsa de Mercadorias e Futuros

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. **Mercado Futuro sem Mistério**.

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. **Mercado de Opções**.

RIHEL, Hein e Rodrigues, Rita M. **Câmbio e Mercado Financeiros**.

RUDGE, L. F. e CAVALCANTE, F. **Mercado de capitais**. Comissão Nacional de Bolsas de Valores.

ROSS, Stephen et al. **Administração Financeira**. Ed. Atlas

TAMER, A. **Os Novos Caminhos do Mercado Financeiro**. Ed. Saraiva.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 133  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

ORÇAMENTO PÚBLICO

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Proporcionar conhecimentos relativos ao conceito, princípios básicos, normas constitucionais ilegais aplicadas ao orçamento público e sua elaboração.

**EMENTA:**

Introdução. Processo de planejamento-orçamento. Princípios orçamentários. Ciclo Orçamentário. Classificação orçamentária. Orçamento-Programa. Créditos adicionais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1. INTRODUÇÃO**

- 1.1- Significado e Definição
- 1.2- Breve nota histórica
- 1.3- Evolução conceitual

**2. PROCESSO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO**

- 2.1 – Plano Plurianual
- 2.2 – Lei das Diretrizes Orçamentárias
- 2.3 – Lei dos Orçamentos Anuais (Fiscal, das Estatais e da Seguridade Social)

**3. PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS**

- 3.1 – Programação
- 3.2 – Unidade
- 3.3 – Universalidade
- 3.4 – Anualidade
- 3.5 – Exclusividade
- 3.6 – Clareza
- 3.7 – Equilíbrio

**4. CICLO ORÇAMENTÁRIO**

- 4.1 – Elaboração
- 4.2 – Estudo e Aprovação
- 4.3 – Execução
- 4.4 – Avaliação

## 5. CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

5.1 – Classificação da Despesa

5.2 – Classificação da Receita

## 6. ORÇAMENTO PROGRAMA

6.1 – Conceito

6.2 – Definição dos objetivos e análise das alternativas

6.3 – Estrutura Programática

6.4 – A mensuração e os custos.

## BIBLIOGRAFIA:

ANDRADE, B. de. **Contabilidade Pública**. São Paulo: Atlas

GIACOMON, J. **Orçamento Público**. São Paulo: Atlas.

LA ROQUE, G. de. **Contabilidade Pública**. Rio de Janeiro: A Casa do Livro.

WILKEM, E da S. **Técnicas Orçamentárias e contabilidade pública (manual de contabilidade pública)**. Rio de Janeiro: Gráfica Editora Aurora Ltda.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 134  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

PESQUISA OPERACIONAL I

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

O propósito deste curso é transmitir ao aluno, os conhecimentos básicos a respeito da Pesquisa Operacional, que pode ser resumidamente definida como sendo a busca de problemas reais através de modelagem matemática.

**EMENTA:**

Origens e Evolução da Pesquisa Operacional. Modelos Quantitativos para Tomada de Decisões Gerenciais. Programação Linear: Forma Normal, Teoria da Solução, Método Simplex, Dualidade, Problemas de Transporte.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1- A NATUREZA DA PESQUISA OPERACIONAL**

- 1.1 - Conceito
- 1.2 – Fases de uma Pesquisa Operacional
- 1.3. - Características da Pesquisa Operacional
- 1.4 - Aplicações da Pesquisa Operacional
- 1.5 - Técnicas da Pesquisa Operacional

**2 – PROGRAMAÇÃO LINEAR: APRESENTAÇÃO E SOLUÇÃO GRÁFICA**

- 2.1 – Conceito
- 2.2 – Formulação do Problema
- 2.3 – Representação e Solução Gráfica
  - 2.3.1 – Problema de Maximização
  - 2.3.2 – Problema de Minimização

**3 – PROGRAMAÇÃO LINEAR: FORMA NORMAL**

- 3.1 – Condições de Não-Negatividade
- 3.2 – Variáveis de Folga
- 3.3 – Variações de Excesso
- 3.4– Geração de Solução inicial viável
- 3.5 – Custos de Penalização
- 3.6 – Forma Normal

**4– PROGRAMAÇÃO LINEAR: TEORIA DA SOLUÇÃO**

4.1 – Dependência e Independência Linear

4.2 – Combinações Convexas

4.3 – Conjuntos Convexos

4.4 – Soluções em Pontos Extremos

4.5 – Soluções Básicas Viáveis

#### 5– PROGRAMAÇÃO LINEAR: O MÉTODO SIMPLEX

5.1 – O Quadro Simplex

5.2 – Uma Simplificação do Quadro Simplex

5.3 – O Método Simplex

5.4 – Modificações para Programas com Variáveis Artificiais

#### 6 – PROGRAMAÇÃO LINEAR: DUALIDADE

6.1 – Duais Simétricos

6.2 – Soluções Ideais

6.3 – Duais Assimétricos

#### 7- PROGRAMAÇÃO INTEIRA: ALGORÍTIMO DE BIFURCAÇÃO E LIMITE

7.1 – Primeira Aproximação

7.2 – Soluções Ideais

7.3 – Duais Assimétricos

#### 8– PROGRAMAÇÃO INTEIRA: ALGORÍTIMO DE CORTE

8.1 – O Algoritmo de Gomory

8.2 – Considerações Computacionais

#### 9– PROGRAMAÇÃO INTEIRA: ALGORÍTIMO DE TRANSPORTES

9.1 – Forma Normal

9.2 – O Algoritmo de Transportes

9.2 – Uma solução Inicial Básica

9.3 – Teste de Condição de Ótimo

9.4 – Aperfeiçoamento da Solução

9.5 – Degenerescência

#### 10 – PROGRAMAÇÃO INTEIRA: MODELOS DE DESIGNAÇÃO

10.1 – Problemas de Produção

10.2 – Problemas de Transbordo

10.3 – Problemas de Designação

10.4 – O Problema do Caixeiro-Viajante

#### BIBLIOGRAFIA:

BRONSON, R. **Pesquisa Operacional**. São Paulo: Mc-Graw Hill, 1985.

HILLER, F. S. e LEBERMAN, G.J. **Introdução à Pesquisa Operacional**. Rio de Janeiro: Ed. Campus/SP: Ed. da USP, 1988.

ANDRADE, E., L. **Introdução à Pesquisa Operacional: Métodos para Análise de Decisão**. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 1989.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 148  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

TÉCNICAS DE CHEFIA E LIDERANÇA

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de identificar a importância de liderança para o exercício da Administração e os fatos que a influenciam.

**EMENTA:**

Aspectos gerais dos problemas de chefia e liderança. Liderança em função do indivíduo, do grupo e da situação. Estilos de liderança (autocrática e liberal). Delegação de autoridade a chefes energizadores. Técnicas de motivação e incentivo. Transmissão e aceitação de ordens. Autoridade e responsabilidade. Melhoria da qualidade através das pessoas. O chefe eficaz. Chefiando equipes de trabalho.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1 - LIDERANÇA**

- 1.1 - Conceituação e processo;
- 1.2 - Conceito de liderança.
- 1.3 - A diferença entre liderança e chefia.
- 1.4 - Gerentes diversos e estilos de liderança e seus enfoques.

**2 - LIDERANÇA NA PRÁTICA**

- 2.1 - Fatores que influenciam o exercício da Liderança;
- 2.2 - A liderança formal e informal.

**3 - MOTIVAÇÃO DOS LIDERADOS**

- 3.1 - A motivação de acordo com a personalidade dos liderados;
- 3.2 - Como evitar os fatores desmotivadores;
- 3.3 - Como cooptar a colaboração dos liderados.

**4 - A LIDERANÇA EM EQUIPE DE TRABALHO**

- 4.1 - Conceito de equipe;
- 4.2 - O papel do líder na equipe de trabalho;
- 4.3 - A liderança transitória.

**BIBLIOGRAFIA:**

GOMES, D.D. **Fator K**. São Paulo: Pioneira, 1994.

HOYLER, S. **Ação Gerencial**. 1986.

BRUNI, S.J. **Reflexões sobre a Organização Humana**. Sta. Catarina: IOESC, 1982.

GILBERT, I. **O Líder**. São Paulo: Ibrase, 1985.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 151  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

INTRODUÇÃO À SEGURANÇA NO TRABALHO

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Ao final do período os alunos serão capazes de: a) Compreender a problemática do Acidente do Trabalho sobre aspectos sociais e econômicos: b) Compreender a problemática do Acidente do Trabalho sob o ponto de vista empresarial: c) discernir as normas de higiene e a segurança no trabalho, com o necessário conhecimento de causa.

**EMENTA:**

Conceituação de higiene e segurança do trabalho. O acidente do trabalho. O homem no trabalho. Recursos de segurança. O ambiente de trabalho. A administração dos serviços de segurança do trabalho.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1 – CONCEITUAÇÃO DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO**

- 1.1. Conceitos básicos
- 1.2. Histórico
- 1.3. Os serviços de segurança
- 1.4. Os cuidados individuais
- 1.5. O administrador e a higiene e a segurança do trabalho

**2 – O ACIDENTE DO TRABALHO: normas de segurança**

- 2.1. Conceitos técnicos
- 2.2. Conceitos legais
- 2.3. Normas básicas de segurança do trabalho

**3 - O HOMEN NO TRABALHO, Normas de higiene do trabalho**

- 3.1. Causas do Acidentes
- 3.2. Atos Inseguros
- 3.3. Condições Inseguras
- 3.4. Normas de higiene

**4– RECURSOS DE SEGURANÇA**

- 4.1. Os recursos de segurança
- 4.2. A proteção individual: equipamentos, tipos e usos.



5 – O AMBIENTE DE TRABALHO : Ergonomia

- 5.1. O ambiente de trabalho
- 5.2. Aplicações da ergonomia
- 5.3. Um sistema ergonômico

6 – A ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS SEGURANÇA DO TRABALHO

- 6.1- Organização de um CIPA
- 6.2 – Organização de um serviço de segurança do trabalho

BIBLIOGRAFIA:

CAMERON, o . Accident Proneness. Acid Anual & Prev.

CHAPANAIS, A. **A Engenharia e o Relacionamento Homem/Máquina**. São Paulo:

COHEN, J. **Probalidade Subjetiva**. In: MESSICK, D. Ed. O Pensamento Matemático nas Ciências do Comportamento. Rio de Janeiro: Rennas, 1973.

DELA COLETA, J. A . A Análise do Trabalho e Determinação de Critérios em Psicologia Aplicada. **Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada**. Rio de Janeiro: 1972.

DELA COLETA, J. A . A Importância da Seleção e Treinamento do Trabalho na Prevenção de Acidentes . **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, 1974.

DELA COLETA, J.A. A Técnica de Incidentes Críticos: Aplicações e Resultados. **Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada**. Rio de Janeiro, 1974.

DELA COLETA, J.A. **Acidentes no Trabalho**. São Paulo, 1989.

DELA COLETA, J. A. Atribuição e Responsabilidade Por Um Acidente: Um Acidente: Um estudo Exploratório. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**. Rio de Janeiro, 1980.

DELA COLETA, J. A . O Psicólogo Frente aos Acidentes de Trabalho. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, 1978.

DELA COLETA, J.A. **Perspectivas do Trabalho do psicólogo na prevenção de Acidentes de Trabalho**. In: Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, 1978.

DELA COLETA, J. A . Estudos de Cartazes de Segurança. **Revista Brasileira de Saúde ocupacional**. São Paulo, 1983.

DELA COLETA, J. A . et al. As causas de Acidentes de Trabalho para Operários Acidentados e Não Acidentados, Chefes e Supervisores de Segurança. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**. São Paulo, 1986.

EYSENK, H. J. **Fato e Ficção na Psicologia**. São Paulo: IBRASA, 1968.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 159  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Ao final do ensino da disciplina o aluno será capaz de citar conceitos e instrumentos básicos de administração pública e; avaliar as experiências recentes de introdução de novas formas de gestão da administração governamental.

**EMENTA:**

Conceito de Administração Pública. Administração de Pessoal. Patrimônio Público. Organizações da Administração Pública. Planejamento Governamental.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1. CONCEITO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.**

1.1 - O fato e o ato administrativo na administração pública.

**2. ORGANIZAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.**

2.1 - Administração Pública direta e indireta as organizações sociais.

2.2 - As Agências executivas as Fundações

**3. A ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL .**

3.1 - A questão da estabilidade no serviço público.

3.2 - O Regime Único

3.3 - As Novas carreiras do estado

3.4 - A Lei Camata

3.5 - O Código de Ética do servidor público.

**4. O PATRIMÔNIO PÚBLICO.**

4.1 - A Preservação e o Tombamento

4.2 - A Avaliação dos bens públicos

**5. A REFORMA DO ESTADO.**

5.1 - As estratégias de Reforma

5.2 - A reforma fiscal, providenciária, Administrativa e do Judiciário.

**6. O FEUDALISMO BRASILEIRO**

6.1 - A crise do estado

6.2 - O município e o poder local.

## 7. O DESAFIO NA ADMINISTRAÇÃO DAS GRANDES METRÓPOLES

7.1 - As megacidades

7.2 - As experiências inovadoras

### BIBLIOGRAFIA:

BRESSER PEREIRA, LUIZ CARLOS e SPINIK, PETER (Orgs.) **Reforma de Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas. 1998.

COLEÇÃO FÓRUM NACIONAL. **Idéias para a modernização do Brasil**. José Olympio Editora.

VELOSO, J. C. R. **O leviatã ferido: a Reforma do Estado Brasileiro**.

MELO NETO, F. P. **Rengenharia do Setor Público: as bases da construção do Estado moderno**. Rio de Janeiro: Quartet Editora. FESP, 1995.

*Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado*. Presidência da República, Câmara da Reforma do Estado, Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado. Brasília, 1995.

POULANTROS, N. **O Estado em Crise**. Graal Editora.

*Reorganização da Administração Pública Federal: uma nova configuração da Administração Pública Federal*. (v. 4). Brasília – DF, ENAP, 1989.

AMMER, D. S. **Administração de Materiais**. Rio de Janeiro. LDC Editora.

FISHER, TÂNIA. **Poder local: governo e cidadania**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1993

MEIRELES, HELY LOPES. **Direito Administrativo Brasileiro**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais Ltda. 1987

METÍÁ, PAULO R. **Gestão Contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente**. 2 ed. Rio de Janeiro: Record, 1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 160  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

TÓPICOS ESPECIAIS DE ADMINISTRAÇÃO DE PRODUTOS E  
SUPRIMENTOS

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

O aluno deverá ao final do curso estar atualizado com os novos conceitos de Administração de Operações, envolvendo novas tecnologias de Produção e de Suprimento.

**EMENTA:**

Logística empresarial. Administração logística. Sistema logístico: parceria empresa x fornecedores. Novos modelos de gestão de suprimentos. A cadeia de distribuição.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1 - O CONCEITO DE LOGÍSTICA EMPRESARIAL – O SISTEMA LOGÍSTICO**

- 1.1 - Objetivos
- 1.2 - Natureza
- 1.3 – Características

**2 – A ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA – O PROCESSO DE GESTÃO**

- 2.1 – Variáveis básicas
- 2.2 – Fatores chaves de sucessos

**3 – O CONCEITO DE FÁBRICA ENXUTA**

- 3.1 – A Cadeia de Produção
- 3.2 – As estratégias de agregação do valor

**4 – A PARCERIA COM OS FORNECEDORES**

- 4.1 - As Categorias de fornecedores
- 4.2 – O desenvolvimento dos fornecedores
- 4.3 – As estratégias de negociação

**5 - AS TÉCNICAS DE QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E REENGENHARIA NA RELAÇÃO FÁBRICA X FORNECEDORES**

**6 – OS NOVOS MODELOS DE GESTÃO DE SUPRIMENTOS**

- 6.1 – Global Soercing
- 6.2 – Modelos Soercing e Benchmark

## 7. A CADEIA DE DISTRIBUIÇÃO

### 7.1 – A Cadeia de Gestão da Distribuição

#### BIBLIOGRAFIA:

THOMPSON, J. **Reinventando a fábrica**. Rio de Janeiro : Ed. Campus

MARSHALL, H. **Reinventando a distribuição**. Rio de Janeiro: Ed. Campus.

MELO NETO, F. P. **Reengenharia: estudos de casos de empresas brasileiras**. Rio de Janeiro: Ed. Record.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 161  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DE PESSOAL

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

O aluno deverá ao final do curso ser capaz de posicionar-se de forma analítica e crítica quanto a um dos tópicos da ementa que terá para aprofundar seus conhecimentos.

**EMENTA:**

As instâncias das relações de trabalho e suas aplicações na Gerência de Pessoal. A questão simbólica e a gerência da mudança de comportamentos. A Gerência da Produção e as implicações na Gerência de Pessoal. A reengenharia e seu impacto na Gerência de Pessoal . Gerência de Pessoal x Gerência de Talentos. As diversas alternativas políticas de condução de programas de remuneração e suas implicações na Gerência de Pessoal x Gerência de Performance. O Papel da Gerência de Pessoal na Gerência de Qualidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

O Programa analítico será desenvolvido em conjunto com os alunos, interessados em cada um dos tópicos da ementa.

**BIBLIOGRAFIA:**

BOTELHO , E. **A empresa Inteligente**. São Paulo. São Paulo. Atlas S<sup>a</sup> 1993.

HIRATA, H. **Sobre o Modelo Japonês**. São Paulo- Edusp. 1993.

COMIN, A. A. et al. **O Mundo do Trabalho**. São Paulo – Página Aberta – 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 163  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

LOGÍSTICA

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Apresentar os elementos básicos de logística e estabelecer a sua integração com as demais áreas da Organização em diferentes ambientes de atuação.

**EMENTA:**

Conceito, evolução e perspectiva da Logística. Componentes do Sistema Logístico. Fundamentos da Logística: Política e Controle. As interfaces da Logística. Logística Internacional.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1 - CONCEITO E EVOLUÇÃO DA LOGÍSTICA**

- 1.1 – Conceito Logístico
- 1.2 – Evolução do Enfoque Logístico
- 1.3 – Conceito de Logística

**2 – COMPONENTES DO SISTEMA LOGÍSTICO**

- 2.1 – Previsão e Gerenciamento do pedido
- 2.2 – Transporte - Regulamentação e Administração
- 2.3 – Transporte: Infra Estrutura e Serviços
- 2.4 – Estoques
- 2.5 – Armazenagem e Embalagem

**3 – FUNDAMENTOS DA LOGÍSTICA: POLÍTICA E CONTROLE**

- 3.1 – Análise e Planejamento do Sistema Logístico
- 3.2 – Controle do Sistema Logístico
- 3.3 – Organização do Sistema Logístico

**4 – INTERFACES GRÁFICAS DA LOGÍSTICA**

- 4.1 – Interface da Logística com Marketing
- 4.2 - Interface da Logística com Produção

**5 – LOGÍSTICA INTERNACIONAL**

- 5.1 – Desafios e oportunidade na concorrência mundial
- 5.2 – Barreiras da Logística Internacional
- 5.3 – Logística Internacional no Comércio Exterior

**BIBLIOGRAFIA:**

**BALLOW, R. M. Logística Empresarial: Transporte, Administração de Materiais e Distribuição Física.** São Paulo: Atlas.

**BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; HELFERICH, O.K.** Logistical Management. New York: Macmillan Publishing Company.

**JOHNSON, J. H. e WOOD, D. F. Contemporary Logistics.** New York Macmillan Publ.





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 164  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Analisar as recentes mudanças na Administração Pública do Brasil ao nível das três esferas do governo e as mudanças tendênciais no processo de Gestão Pública.

**EMENTA:**

Analisar as questões contemporâneas que envolvem as relações entre o Estado e a Sociedade e modernas estratégias de modernização do setor público no Brasil e no mundo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

O programa analítico será desenvolvido em conjunto com os alunos, interessados em cada um dos tópicos da ementa.

**BIBLIOGRAFIA:**

COLEÇÃO FÓRUM NACIONAL **Idéias para a modernização do Brasil**. José Olympio Editora.  
*A crise brasileira e a modernização da Sociedade.*

*Modernização Política e Desenvolvimento.*

*O Brasil e a Nova Economia Mundial.*

*Estratégia Social*

*Estratégia Industrial e a retomada do Desenvolvimento*

OSBORNE, D. e GAEBLER, T. **Reinventando o Governo**. Editora M. H. Comunicação.

MILLIBAND, R. **O Estado na Sociedade Capitalista**. Zahar Editora.

POULANTROS, N. **O Estado em Crise**. Graal Editora.

DAHRENDORF, R. **Ensaio de teoria da Sociedade**. Editora Zahar –EDUSP

SORMAN, E. **A Solução Liberal**. Editora José Olympio.

SPINOLA, N. **Os Pactos Sociais na Espanha e o Acordo de 1984 a 1986**. Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 165  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

MARKETING DE SERVIÇOS

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Transmitir aos alunos conhecimentos relevantes sobre a gestão e desenvolvimento de mercados para empresas do setor de serviços.

**EMENTA:**

Serviços e produtos na economia, características de serviços, O consumo de serviços, Qualidade de serviços, Políticas de marketing para serviços.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1 – INTRODUÇÃO GERAL: OS SETORES DE SERVIÇOS NA ECONOMIA

2 – CARACTERÍSTICAS DE SERVIÇOS

- 2.1 - O conceito de serviços
- 2.2 - Por quê serviços são diferentes de produtos
- 2.3 - Classificações de serviços

3 – COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DE SERVIÇOS

- 3.1 - Percepção, formação de atitudes, mudança de atitudes
- 3.2 - Comportamento: a decisão de compra de serviços
- 3.3 - A experiência do serviço e sua avaliação: momentos de verdade

4 – QUALIDADE DE SERVIÇOS

- 4.1 - O conceito de qualidade em serviços
- 4.2 - Medindo a qualidade de serviços: SERVQUAL e SERVPERF

5 – POLÍTICAS DE MARKETING PARA SERVIÇOS

- 5.1 - O composto de serviço
- 5.2 - Preços para serviços
- 5.3 - A entrega de serviços
- 5.4 - Promoção de serviços

6 – ANÁLISE DE CONCORRÊNCIA EM SERVIÇOS.

**BIBLIOGRAFIA:**

GRONRÖOS, Cristian. **Marketing, gerenciamento de serviços: a competição por serviços na hora da verdade.** Rio de Janeiro: Campus, 1995.

LOVELOCK, Cristopher H. **Services Marketing.** 3a. edição. Londres: Prentice Hall International, 1996.

LOVELOCK, Christopher H. **Managing Services: Marketing, Operations and Human Resources.** 2a. edição, Londres: Prentice Hall International, 1992.

ZEITHAML, VALERIE; PARASURAMAN, A.; BERRY, LEONARD L. **Delivering Quality Service: Balancing Perceptions and Expectations.** New York: Free Press, 1990

ALBRECH, Karl. **Revolução nos Serviços.** 2a. edição. São Paulo: Pioneira, 1992

DICKSON, Peter R. **Marketing Management.** 2a. edição. Dryden Press, 1997. cap. 14.

SHAPIRO, B. **Mantendo clientes.** São Paulo: Makron Books, 1994. p. 81-94.

WIERSEMA, Fred. **Intimidade com o cliente.** Rio de Janeiro: Campus. caps. 2 e 3, 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 176 CRÉDITOS: 04 (4T-0P)	EMPREENDEDORISMO  Cada Crédito corresponde a 15h/ aula
---	--

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Objetivo Geral: Transmitir ao aluno conhecimentos necessários que o capacite para explicar e utilizar as seguintes ideias empreendedoras.

Objetivos Específicos: Apresentar os conceitos de Empreendedorismos, suas características; A Empresa e sua constituição; Indicadores de desempenho da empresa de sucesso; papel do empreendedor como administrador geral da empresa e as principais atividades de alta alavancagem de um empreendimento.

**EMENTA:**

Conceituação e importância do Empreendedorismo. Perfil do empreendedor e do setor tradicional. Modelos teóricos do empreendedorismo, desenvolvimento, habilidades empreendedoras: análise transacional (análise da estrutura da personalidade, análise funcional e análise das transações). Desenvolvendo habilidades empreendedoras: Habilidades Sociais. Desenvolvendo habilidades empreendedoras: Resolução criativa de problemas e tomada de decisão. Estresse e estratégias de *coping*. Características e problemas da pequena empresa. Conceituações sobre a importância do Empreendedorismo enfocando conhecimentos necessários para a compreensão das suas diferentes implicações tais como: Espírito empreendedor; Escolha do Negócio e o que é necessário para saber sobre conjuntura econômica. Enfoque de diferentes aspectos sobre gestão de empresas; Planejamento e estratégia; Organização de Empresa; Comercialização e Marketing; Operações; Gestão de Pessoas; Motivação e Liderança; Contabilidade e Finanças para empreendedores e o Essencial da Gestão de Projetos. Prática de elaboração de Planejamento e implementação de um negócio; Plano de negócio e seus diferentes passos para um empreendimento. Início de um plano empreendedor.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Unidade I – Espírito Empreendedor.

- 1.1. Empreendedorismo.
- 1.2. Vantagens e desvantagens de ser empreendedor.
- 1.3. Empreendedorismo no Brasil.
- 1.4. O que é uma empresa.

Unidade II – Escolha do Negócio.

- 2.1. Desenvolvimento de um novo negócio.

- 2.2. Avaliação de idéias e produtos.
- 2.3. Aquisição de um negócio existente.
- 2.4. Tipos de empresa.
- 2.5. Formalização de um novo negócio geral.

### Unidade III – O Que é Preciso Saber sobre Conjuntura Econômica.

- 3.1. Ambiente econômico saudável.
- 3.2. Condições do ambiente econômico.

### Unidade IV – Planejamento e Estratégia.

- 4.1. O que é Planejamento?
- 4.2. Estratégia e Planejamento Estratégico.
- 4.3. Alternativas Estratégicas. 4.4. Implementação da Estratégia.
- 4.5. Acompanhamento e controle da Estratégia.
- 4.6. Reinício do Ciclo.

### Unidade V – Organização da Empresa.

- 5.1. Processo de organização.
- 5.2. Funções da empresa.
- 5.3. Criação de departamentos e definição de responsabilidades.
- 5.4. Estrutura organizacional.
- 5.5. Unidades de negócio.
- 5.6. Estruturas complexas.
- 5.7. Definição de responsabilidades.

### Unidade VI – Comercialização e Marketing.

- 6.1. O que é Comercialização?
- 6.2. O que é Marketing?
- 6.3. Mercado.
- 6.4. Canais de Comercialização.
- 6.5. Entender o Cliente.
- 6.6. Planejamento Estratégico de Marketing.
- 6.7. Decisões de Produto.
- 6.8. Decisões de Preços.
- 6.9. Distribuição.
- 6.10. Promoção.

### Unidade VII – Operações.

- 7.1. Conceito de operações.
- 7.2. Como desenvolver o produto.
- 7.3. Como medir desempenho dos processos.
- 7.4. Conceitos básicos de produção enxuta.
- 7.5. Cadeia de suprimentos.

### Unidade VIII – Gestão de Pessoas.

- 8.1. Recursos Humanos – visão panorâmica.
- 8.2. Cargos.
- 8.3. Gestão por Competência.
- 8.4. Planejamento estratégico de Recursos Humanos.
- 8.5. Recrutamento e Seleção de pessoas.
- 8.6. Treinamento e desenvolvimento de pessoas.
- 8.7. Avaliação de desempenho.
- 8.8. Remuneração.

Unidade IX – Motivação e Liderança.

- 9.1. Motivação para o trabalho: de que se trata?
- 9.2. Necessidades Humanas.
- 9.3. Qual a recompensa mais eficaz? Que recompensa você oferece?
- 9.4. Liderança e Liderança Situacional.
- 9.5. Equipes de alto desempenho.

Unidade X – Contabilidade e Finanças para Empreendedor.

- 10.1. Importância da contabilidade
- 10.2. Objetivos da contabilidade.
- 10.3. Conceitos fundamentais da contabilidade.
- 10.4. Demonstrações Financeiras.
- 10.5. Contabilidade de custos.
- 10.6. Orçamento.
- 10.7. Análise da Situação Financeira da Empresa.

Unidade XI – O Essencial da Gestão de Projetos.

- 11.1. Projetos.
- 11.2. Ciclo de vida do projeto.
- 11.3. Administração de um projeto.
- 11.4. Planejamento de um projeto.
- 11.5. Execução e encerramento do projeto.

Unidade XII – Prática de Planejamento de Implementação do Negócio.

- 12.1. Ciclo de vida do planejamento do negócio.
- 12.2. Roteiro do Plano de Negócio.
- 12.3. Formulação de um Plano de Negócio.

**BIBLIOGRAFIA:**

- BARON, Robert A., SHANE, Scott A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo. Thompson, 2006. DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro. Campus, 2008.
- DRUCKER, Peter. Inovação e espírito Empreendedor. São Paulo: Thompson, 2005.
- FARAH, Oswaldo Elias. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- CLEGG, Brian., BIRCH, Paul., BAHN, Ruth Gabriela. Criatividade: modelos e técnicas para geração de idéias e inovação em mercados altamente competitivos. São Paulo. Pearson, 2000.
- DOLABELA, Fernando. O segredo de Luisa. São Paulo. Cultura Editores Associados, 1999.
- DORNELAS, José Carlos Assis. Planos de Negócios que dão certo: um guia para pequenas empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- \_\_\_ Empreendedorismo Corporativo. Rio de Janeiro. Campus, 2008.
- \_\_\_ Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- LINS, Sérgio. Sinergia: Fator de sucesso nas realizações humanas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- MELO NETO, Francisco Paulo de. Empreendedorismo social: a transição para a sociedade

sustentável. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

PAIXÃO, Regina. O empreendedorismo e suas características. Espírito Santo. Sebrae, 2006.

ROBBINS, Stephen. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.

SALIM, César Simões...[ et al.]. – Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver plano de negócios de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SEBRAE SP. Onde estão as micro e pequenas empresas no Brasil. São Paulo: Sebrae SP, 2006



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 201  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

ANÁLISE MACROECONÔMICA I

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

O objetivo da disciplina é o estudo dos grandes agregados macroeconômicos e de seus determinantes, numa contraposição ao modelo clássico. Propõe-se uma leitura da macroeconomia a partir da obra de Keynes, especialmente a Teoria Geral do Juro, Emprego e Renda, incursionando-se, resumidamente, em outras visões teóricas alternativas e mais recentes.

**EMENTA:**

O Modelo Neoclássico. A crise econômica de 1929 e a Teoria Geral de Keynes: o princípio da demanda efetiva, a função consumo, poupança e investimento, o estímulo ao investimento e a taxa de juros. A demanda do governo e os multiplicadores fiscais. A demanda externa e o multiplicador do comércio exterior. Análise comparativa dos modelos clássicos e keynesianos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. O Princípio da Demanda Efetiva

1.1. Introdução

1.1.1. A natureza mercantil e monetária do capitalismo.

1.1.2. O Princípio da Demanda Efetiva.

1.1.3. A Demanda Efetiva e Renda.

1.2 A Lei dos Mercados (Say) e o Princípio da Demanda Efetiva.

2. Demanda efetiva em Keynes

2.1. Teoria geral e monetária.

2.2. Demanda efetiva, emprego e renda em Keynes.

2.3. Propensão a consumir, multiplicador e a renda.

2.4. A determinação do investimento.

2.5. Preferência pela liquidez, expectativas, instabilidade, incerteza.

2.6. Gasto público.

3. Enfoques dentro da macroeconomia

3.1. Pós-keynesianos.

3.2. Introdução à Síntese Neoclássica.

3.3. Expectativas Racionais.



**BIBLIOGRAFIA:**

CARDIN, F. **Cinco Axiomas da Teoria Pós-Keynesiana**. Texto de Discussão, UFF.(mimeo)

CHICK, Victoria. **Macroeconomia após Keynes**: um reexame da Teoria Geral. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993. 416p.

DILLARD, D. **A Teoria Econômica de John M. Keynes**. São Paulo: Pioneira. 6a. Edição, 1989.

KEYNES, J.M. **Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda**. São Paulo: Abril Cultural, Col. Os Economistas, 1982.

MACEDO E SILVA, A. C. **Uma Introdução à Macroeconomia**. Unicamp, julho/92. (mimeo)

MIGLIOLI, J. **Acumulação de Capital e Demanda Efetiva**. São Paulo: 1981.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACHA, E. **Introdução à Macroeconomia**. São Paulo: CAMPUS, 1989.

LECKMAN R. (org.). **Teoria Geral de Keynes**. São Paulo: Difusão Cultural, 1968.

POSSAS, M. & BALTAR, P. **Demanda Efetiva e dinâmica em Kalecki**. In: Pesquisa e Planejamento Econômico., vol., n. 1, abril.

POSSAS, M. **Dinâmica da Economia Capitalista**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

SWAELEN, Edward J.A. (org.). **John M. Keynes**: Cinquenta Anos da Teoria Geral. Rio de Janeiro: IPEA/PNPE. 1989.

SWAELEN, E. J. A. **Salários, Desemprego e Preços**. Rio de Janeiro: BNDES, 1982.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 202  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

ANÁLISE MACROECONÔMICA II

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Estudo dos grandes agregados macroeconômicos e de seus determinantes, com ênfase nas análises tradicionais da chamada Síntese Neoclássica. Estudo do modelo - IS/LM - através dos livros-texto convencionais. Análise dos desequilíbrios macroeconômicos e os problemas para formulação de políticas de econômicas numa economia fechada.

**EMENTA:**

Demanda Agregada (a versão Hicks-Hansen). Mercado de Produto e a determinação da curva IS; mercado monetário e a determinação da curva LM - Equilíbrio macroeconômico de curto-prazo. Oferta agregada: função de produção, produtividade e mercado de trabalho. Políticas macroeconômicas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Introdução à Macroeconomia II
2. Moeda, Juros e Renda
  - 2.1 Demanda Agregada, Renda e Produto de Equilíbrio.
  - 2.2 Mercado de Bens e a Curva IS
  - 2.3 Mercado de Ativos e a Curva LM
3. O equilíbrio no mercado de bens e de ativos: o modelo IS/LM
4. Política Monetária e Política Fiscal.
5. Políticas de Estabilização: problemas temporais, defasagens
6. Tópicos Complementares
  - 6.1 Oferta Agregada
  - 6.2 Renda, Preços e Desemprego
  - 6.3 Versões da Curva de *Phillips*

**BIBLIOGRAFIA:**

**DORNBUSCH, R&FISCHER, S. Macroeconomia.** 6a.ed. Mac Graw-Hill e Makron Books do Brasil, 1991.

**FRANCO, Gustavo H.B. Uma Introdução ao Artigo "O Sr. Keynes e os Clássicos: Uma Sugestão de Interpretação", de Jr. Hicks.** Clássicos de Literatura Econômica. Rio de Janeiro: IPE/INDES, 1988. 343-356p.

**HALL & TAYLOR. Macroeconomia.** São Paulo: Ed. McGraw Hill, 1982.

**HICKS, J. R. O Sr. Keynes e os Clássicos - Uma Sugestão de Interpretação.** Clássicos de Literatura Econômica. Rio de Janeiro: IPE/INPES, 1988. 357-376p.

**SCALETISKY, E. Salários Monetários e Salários Reais: Versões da Curva de Phillips.** Texto Didático. 1991. (mimeo)

**SWAELEN, E. J. A. Salários, Desemprego e Preços.** Rio de Janeiro: BNDES, 1982.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 203  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

ANÁLISE MACROECONÔMICA III

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Dar continuidade ao Curso de Análise Macroeconômica II, familiarizando os alunos com as teorias de crescimento econômico e teorias do desenvolvimento econômico.

**EMENTA:**

Aprofundamento do conhecimento das principais funções: consumo, investimento e moeda. Teoria da Inflação Brasileira. Análise do Setor Externo Brasileiro. Opções e Dilemas de Política Econômica. Crescimento Econômico e Produtividade. Tópicos Complementares.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Revisão

- 1.1. O Pensamento Econômico antes de Kalecki.
- 1.2. A Revolução Keynesiana.

2. Uma Análise Comparativa de Keynes e Kalecki

- 2.2. Kalecki e Keynes (Robinson, J. "Contribuições à Economia Moderna")
- 2.3. Kalecki e Keynes (Robinson, J. "Cadernos de Opinião").

3. Metodologia Macroeconômica

- 3.1. Metodologia Macroeconômica (Kurihara, K. In: Introdução à Dinâmica Keynesiana)

4. Demanda Efetiva

- 4.1. O Princípio teórico da Demanda Efetiva
- 4.2. O Mecanismo de recuperação Econômica
- 4.3. Comércio Internacional e Recuperação Econômica
- 4.4. Aspectos Políticos do Pleno Emprego

5. Distribuição De Renda

- 5.1. Uma Teoria da Tributação da Mercadoria, da Renda e do Capital
- 5.2. Salários Nominais e Reais
- 5.3. Luta de Classe e Distribuição da Renda Nacional

6. Crescimento

## 6.1 Teorias do Crescimento em Diferentes Sistemas Sociais

### 7. As Economias Subdesenvolvidas

7.1. A diferença entre Problemas Econômicos Cruciais das Economias Capitalistas Desenvolvidas e Subdesenvolvidas

7.2. O Problema do Financiamento do Desenvolvimento numa Economia Mista

7.3. Problemas de Financiamento do Desenvolvimento numa Economia Mista

### BIBLIOGRAFIA:

KALECKI, Michael. **Crescimento e Ciclo das Economias Capitalistas**. São Paulo: Hucitec, 1977. 193p.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 204  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

ANÁLISE MICROECONÔMICA I

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Evidenciar o comportamento do consumidor em face de modificações das primeiras variáveis econômicas que afetam a demanda e oferta no mercado de bens e serviços. Com efeito, analisa-se a teoria do consumidor e da produção com base nos conceitos mínimos e indispensáveis para a formação de Bacharéis em Economia. Adicionalmente, a disciplina visa fornecer o instrumental microeconômico básico útil à Teoria Microeconômica 2 e outras disciplinas de aplicação integrante da estrutura curricular.

**EMENTA:**

Procura, oferta e preço. Elasticidade. Teoria do Consumidor. Utilidade Marginal. Curvas de indiferença. Teoria da produção. Lei dos rendimentos decrescentes. produtividade marginal.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1. INTRODUÇÃO**

- 1.1. Apresentação e roteiro da disciplina.
- 1.2. O estudo da Teoria do consumidor.

**2. TEORIA DO CONSUMIDOR**

- 2.1. O equilíbrio geral e parcial, conceitos básicos;
- 2.2. Utilidade Cardinal:
  - 2.2.1. Conceito de utilidade e o princípio da utilidade marginal decrescente;
  - 2.2.2. O equilíbrio do consumidor;
  - 2.2.3. A lei da demanda decrescente;
  - 2.2.4. O excedente do consumidor.
- 2.3. A análise da curvas de indiferença-utilidade cardinal:
  - 2.3.1. Curva de indiferença;
  - 2.3.2. O conjunto de oportunidade de consumo-restrição orçamentária;
  - 2.3.3. A taxa marginal de substituição;
  - 2.3.4. Equilíbrio do consumidor;
  - 2.3.5. Derivação da curva de procura oferta-renda, efeito substituição e efeito-preço;
  - 2.3.6. Bens substitutos e complementares.

**2.4. Análise da demanda:**

- 2.4.1. A função demanda;
- 2.4.2. O Conceito de elasticidade;
- 2.4.3. Receita marginal.

### 3. ASPECTOS GERAIS DO MERCADO

- 3.1. O equilíbrio e o conceito de elasticidade;
- 3.2. Elasticidade de demanda e de oferta;
- 3.3. Elasticidade - preço de oferta;
- 3.4. Relação entre dispêndio total e Elasticidade -preço de demanda;
- 3.5. Equilíbrio de mercado;
- 3.6. Deslocamento da função de equilíbrio em face de variação nos parâmetros das funções de demanda e oferta;
- 3.7. Desequilíbrio de mercado: demanda excedente e oferta excedente.

### 4. TEORIA DA PRODUÇÃO

- 4.1. Conceitos básicos;
- 4.2. Produto total, Produto médio, Produto marginal;
- 4.3. Curto e longo Prazo;
- 4.4. Função da produção;
- 4.5. Lei dos rendimentos decrescentes.

### 5. Custos de Produção

- 5.1. A segmentação de Custos no Curto Prazo e Longo Prazo;
- 5.2. As relações entre custos e função de produção.

### BIBLIOGRAFIA:

FERGUSON, G.E. **Teoria Microeconômica**. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1976.

MILLER, R. **Microeconomia: Teoria, Questões e Aplicações**. São Paulo: Ed. Saraiva, 1979.

SIMONSEN, M.H. **Teoria Microeconômica**. Volume 1. FGV, 1969.

VARIAN. **Microeconomia Intermediária**. Ed. Campus, 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 205  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

ANÁLISE MICROECONÔMICA II

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Analisar as diferentes formas de mercado e suas implicações. Inicialmente será devotada uma atenção especial a teoria de custo mas, o eixo da análise será centrado sob a organização dos mercados.

**EMENTA:**

Formação de preços, produção e empregos de recursos nos modelos de mercado de concorrência perfeita, monopólio, oligopólio e concorrência monopolista. O equilíbrio de firma no curto e no longo prazo nos respectivos modelos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1. A TEORIA DOS CUSTOS**

- 1.1. Segmentação de custos entre Longo Prazo e Curto Prazo e Custo Social x Custo Privado.
- 1.2. Teoria do Custo no Curto-Prazo.
  - 1.2.1. Custo Médio Marginal.
  - 1.2.2. Geometria das Curvas de Custo.
  - 1.2.3. Equilíbrio no Curto-Prazo.
- 1.3. Teoria de Custo no Longo Prazo
  - 1.3.1. Custo Médio de Longo Prazo
  - 1.3.2. Custo Marginal de Longo Prazo: Caminho de Expansão, Envoltória.
  - 1.3.3. Economias de Escala.

**2. MERCADOS**

- 2.1. A Teoria dos Preços nos Mercados em Concorrência Perfeita
  - 2.1.1. Definição de Concorrência Perfeita.
  - 2.1.2. O equilíbrio no Período de Mercado.
  - 2.1.3. O equilíbrio de curto prazo de uma firma em concorrência perfeita.
  - 2.1.4. O equilíbrio em curto prazo de uma indústria em concorrência perfeita.
  - 2.1.5. O equilíbrio no longo prazo em um mercado de concorrência perfeita.
- 2.2. A Teoria dos preços sob Monopólio
  - 2.2.1. Demanda sob Monopólio.
  - 2.2.2. Custo e oferta sob Monopólio.
  - 2.2.3. O equilíbrio de curto prazo sob Monopólio.



2.3.4. O equilíbrio de longo prazo sob Monopólio.

2.3. A Teoria dos preços sob concorrência Monopolística

2.3.1. O equilíbrio de curto prazo em um Mercado de concorrência monopolística.

2.3.2. O equilíbrio de longo prazo em um Mercado de concorrência Monopolística.

2.4. A Teoria dos preços nos mercados de Oligopólio

2.4.1. Duopólio: Cournot, Bertrand, Edgeworth Chamberlin.

2.4.2. Soluções de mercado para o Oligopólio: Stackelberg, Firma líder, cartel Modelos de equilíbrio e barreiras à entrada: Labini e Bain.

3. TEORIA DA DISTRIBUIÇÃO

3.1. Distribuição pela Produtividade Marginal nos mercados em concorrência perfeita.

3.1.1. Oferta de um serviço produtivo.

3.1.2. Teoria da Produtividade marginal dos insumos.

**BIBLIOGRAFIA:**

**FERGUSON, G.E. Teoria Microeconômica.** Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1976.

**VARIAN, H. Microeconomia: Princípios Básicos.** Ed. Campus, 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 206  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

ANÁLISE MICROECONÔMICA III

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

O objetivo deste curso é o de introduzir a análise do equilíbrio geral e também fornecer ao aluno o instrumental de teoria dos jogos amplamente difundido em economia.

**EMENTA:**

Crescimento da firma em condições oligopólicas. Oligopólio estático e dinâmico. A grande empresa: preços, investimento e acumulação. Diversificação e conglomerização. Fusões e aquisições. As inovações tecnológicas. A economia do bem-estar e o equilíbrio geral.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Teoria dos Jogos

1.1. Jogos Estáticos de Informações Completas

- 1.1.1. Forma Normal de um Jogo, Estratégias Dominantes.
- 1.1.2. Equilíbrio de Nash.

1.2. Jogos Dinâmicos de Informação Completa

- 1.2.1. Jogos dinâmicos de Informação Completa e Perfeita.
- 1.2.2. Jogos em dois estágios de Informação Completa mas Imperfeita.
- 1.2.3. Jogos Repetidos.

2. Teoria do Equilíbrio Geral

2.1. Modelo sem Produção

- 2.1.1. Caixa de Edgeworth.
- 2.1.2. A Troca: alocações eficazes no sentido de Pareto.
- 2.1.4. A Lei de Walras: a existência do equilíbrio.
- 2.1.5. Primeiro e Segundo Teorema do bem-estar.

2.2. Equilíbrio com Produção

- 2.2.1. A Lei de Walras: a existência do equilíbrio.
- 2.2.2. Primeiro Teorema do bem-estar.
- 2.2.3. Segundo teorema do bem-estar.

3. Externalidades de Bens Públicos

3.1. Externalidades

- 3.1.1. As condições de equilíbrio no Mercado.
- 3.1.2. As externalidades de produção.
- 3.1.3. Interpretação das condições.

### 3.2. Bem Público

- 3.2.1. Definição de bem público.
- 3.2.2. Condições de Equilíbrio.

## 4. Incerteza e Informação

### 4.1. Utilidade Esperada

- 4.1.1. Funções de Utilidade e probabilidades.
- 4.1.2. Atitude diante do Risco.
- 4.1.3. Seguro, Bolsa: a diversificação.
- 4.1.4. Azar Moral e Seleção Adversa.
- 4.1.5. Assimetria de Informações: mecanismos de Incitação e utilização de sinais.

## BIBLIOGRAFIA:

VARIAN, H. **Microeconomia Intermediária**. Ed. Campus, 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 207  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

CONTABILIDADE NACIONAL

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Que o aluno seja capaz de mensurar Agregados Macroeconômicos e interpretar Esquemas Contábeis, de Insumo-Produto e Balanço de Pagamentos.

**EMENTA:**

Análise dos agregados macroeconômicos e sua mensuração - Esquemas contábeis simplificados - Esquemas de contas nacionais - As contas nacionais do Brasil - A matriz insumo-produto e o interrelacionamento setorial - Noções Gerais sobre o balanço de pagamentos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Aspectos metodológicos preliminares
  - 1.1 Definições e objetivos da Contabilidade Nacional.
  - 1.2 Análise qualitativa e análise quantitativa
  - 1.3 Classificação das entidades econômicas
  - 1.4 Classificação de transações e objetivos econômicos
2. Conceituação e interligação agregados macroeconômicos
  - 2.1 Valor Bruto da Produção, Valor Agregado Bruto, produtos a preço de mercados e custo de fatores
  - 2.2 Renda Bruta, Renda Líquida e Renda Nacional
  - 2.3 Renda Pessoal e Renda Pessoal Disponível
3. Esquemas de Contas Nacionais
  - 3.1 Economia Fechada e sem Governo
  - 3.2 Economia Fechada com Governo
  - 3.3 Economia Aberta com Governo
4. Sistema de Contas Nacionais do Brasil
5. Esquemas de Insumo-Produto
  - 5.1 Conteúdo dos Esquemas
  - 5.2 Formas de Apresentação
  - 5.3 Interpretação dos Esquemas
  - 5.4 Os Esquemas como Investimentos de Análise e Programação

6. Balanço de Pagamentos

6.1 Definições e Objetivos

6.2 Composição e Técnicas de Registros

6.3 Interpretação dos Saldos

**BIBLIOGRAFIA:**

FIGUEIREDO, FERDINADO DE OLIVEIRA. **Introdução à Contabilidade Nacional.** Rio de Janeiro: Forense

COSTA, MARIA JOSÉ DA. **Contabilidade Nacional: Exercícios.** Rio de Janeiro: UFRRJ, Imprensa Universitária, 1988.

COSTA, MARIA JOSÉ DA. **Contabilidade Nacional: Conceitos.** Rio de Janeiro: UFRRJ, Imprensa Universitária, 1988.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 219  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

FINANÇAS PÚBLICAS

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Objetivo Geral:

Fornecer Instrumental teórico necessário à compreensão e estudo das Finanças Públicas.

Objetivos Específicos:

Situar o tema “FINANÇAS PÚBLICAS” dentro de um contexto geral de análise das atribuições do governo e das diferentes alternativas de intervenção do Estado na Economia Brasileira.

Sistematizar, dentro do enfoque da teoria econômica, a estrutura de arrecadação e gastos ao nível do setor público.

**EMENTA:**

O papel do Estado nas economias capitalistas. A participação do Estado na economia brasileira. Aspectos normativos da estrutura tributária. Incidência e distribuição. Efeitos econômicos da tributação. Política fiscal nas teorias Clássicas e keynesiana. Dívida pública. Gastos e desenvolvimento econômico.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. O Papel do Estado

1.1. do Feudalismo ao Século XX

2. Métodos de Abordagem

2.1. Abordagem jurídico-legal

2.2. Abordagem Microeconômica

2.3. Abordagem Macroeconômica

2.4. Abordagem Histórica-Constitucional

3. O entendimento das medidas tomadas pelo Governo

4. Receita Pública

4.1. Receita Patrimonial

4.2. Receita Empresarial ou Industrial

4.3. Receita Tributária

4.4. Incidência de Impostos

4.5. Forma de incidência x efeito provocado na distribuição de renda

4.6. Ação Fiscal do Governo

- 4.7. A emissão monetária
- 4.8. O Endividamento Público (interno e externo)

5. Efeitos redistributivos provocados pelo Endividamento Público Interno

6. Evolução da Receita Pública no Brasil

7. Despesas Públicas

7.1. O Crescimento da despesa pública nas economias capitalistas

8. Possíveis efeitos sobre as economias capitalistas provocadas pelo crescimento das despesas públicas

9. Seminários

9.1. A Participação do Estado na Economia

9.2. A Distribuição de Renda

9.3. A Tributação e Reforma Tributária

9.4. A Inflação

9.5. A Escolha Delegada

9.6. A Privatização

9.7. O Contrato de Gestão

9.8. O Déficit Público

9.9. A contribuição de Melhoria

9.10. O Endividamento Público Externo (Dívida Externa)

9.11. O Endividamento Público Interno (Dívida Interna)

9.12. Receita e Despesa Pública

**BIBLIOGRAFIA:**

SILVA, FERNANDO ANTÔNIO RESENDE DA. **Finanças Públicas**. São Paulo: Ed. Atlas, 1978

FIORI, JOSÉ LUIZ. **A questão do Estado no Brasil: levantamento bibliográfico atualizado**. Rio de Janeiro: UFRJ/IEI, 1987.

GALBRAITH, JOHN KENNETH. **A Economia e o Interesse Público**. São Paulo: Pioneira, 1988



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 233  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Fornecer o instrumental básico para a elaboração e avaliação de projetos, com ênfase nos aspectos econômicos e financeiros. Adicionalmente, deseja-se capacitar o aluno na tomada de decisões gerenciais e no que concerne à melhor alternativa de investimento.

**EMENTA:**

Elaboração e análise do projeto. Análise das condições de concorrência no mercado. Avaliação das condições econômico-financeiras do projeto.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. A elaboração do Projeto
  - 1.1. Definições básicas.
  - 1.2. Tipos de projetos.
  - 1.3. Elaboração e avaliação.
  - 1.4. Os elementos do projeto.
  - 1.5. Roteiro básico de um Projeto.
2. Estudo do Mercado
  - 2.1. Introdução.
  - 2.2. Conceitos básicos.
  - 2.3. Estudo de Mercado.
  - 2.4. Fontes de dados para Estudo de Mercado.
3. Fluxo de Caixa do Projeto
  - 3.1. Elaboração do Fluxo de caixa de um Projeto de Capital.
  - 3.2. Análise dos Componentes que constituem o Fluxo de Caixa.
  - 3.3. Métodos de Depreciação.
4. Análise de rentabilidade e risco
  - 4.1. O Conceito de custo de Capital.
  - 4.2. Métodos de avaliação de rentabilidade.
    - 4.2.1. Método de Pay-Back.
    - 4.2.2. Método do Valor Presente Líquido.
    - 4.2.3. Método da Taxa Interna de retorno.



#### 4.2.4. Método do índice de Lucratividade.

##### BIBLIOGRAFIA:

NEVES, CEZAR. **Análise de Investimentos: Projetos Industriais e Engenharia Econômica**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1992.

HOLANDA, NILSON. **Planejamento e Projetos**. Fortaleza: Editora Universidade Federal do Ceará, 1983.

OCDE. **Manual de Análise de Projetos Industriais**. São Paulo: Ed. Atlas e USP, 1985.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 401 CRÉDITOS: 04 (4T-0P)	DIREITO ADMINISTRATIVO  Cada Crédito corresponde à 15h/ aula
---	--

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Gerais: Conhecer o Sistema Administrativo Brasileiro.

Específicos:

Conhecer as principais normas reguladoras da Administração Pública Brasileira.

Travar contato a legislação referente às licitações públicas e aos contratos administrativos.

Adquirir conhecimento sobre o serviço público e as organizações administrativas brasileiras.

Dominar as principais regras estatutárias referentes aos servidores públicos federais.

**EMENTA:**

Aspectos Introdutórios à disciplina. A estrutura administrativa. Administração Pública. Atos Administrativos. Licitação pública. Contratos Administrativos. Serviço Público. Organização Administrativa Brasileira. Servidores Públicos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Aspecto Introdutório à Disciplina:

- 1.1. Conceitos e Fontes do Direito Administrativo.
- 1.2. Sistema Administrativo Brasileiro.

2. A Estrutura Administrativa:

- 2.1. Entidade e órgãos da Administração Pública Brasileira. Classificação dos órgãos públicos.
- 2.2. Agentes Públicos: generalidade e classificação.

3. Administração Pública:

- 3.1. Conceito e princípios básicos.
- 3.2. Poderes Administrativos
- 3.3. Deveres do Administrador Público.
- 3.4. Abuso do poder.

4. Atos Administrativos:

- 4.1. Conceitos e requisitos de validade.
- 4.2. Invalidação e controle dos atos administrativos.
- 4.3. Recursos Administrativos.
- 4.4. Classificação e espécies de atos administrativos.

5. Licitação Pública.

- 5.1. Conceito e principais da licitação pública.
- 5.2. Modalidade e fases da licitação pública.

6. Contratos Administrativos:

- 6.1. Conceito e espécies de contratos administrativos.
- 6.2. Pressupostos, peculiaridades, garantias e inexecução dos contratos administrativos.

7. Serviço Público:

- 7.1. Conceito e classificação.
- 7.2. Requisitos e remuneração dos serviços públicos. Direitos e obrigações dos usuários.

8. Organização Administrativa Brasileira:

- 8.1. Generalidades. As entidades da Administração Pública Indireta Brasileira.
- 8.2. Traços distintivos entre elas.
- 8.3. Outras entidades da Administração Pública Indireta Brasileira.
- 8.4. Concessionários e permissionários de serviço público.
- 8.5. Convênios e consórcios administrativos.

9. Servidores Públicos:

- 9.1 Investidura e provimento.
- 9.2. Desprovimento. Direitos e vantagens dos servidores públicos.
- 9.3. Deveres e responsabilidade dos servidores públicos.

**BIBLIOGRAFIA:**

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Saraiva, 1994.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVAS DO BRASIL.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. São Paulo: Atlas, 1998.

GASPARINI, Diógenes. **Direito Administrativo**. São Paulo: Saraiva , 1995.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 1996.

MELLO, Celso A. **Bandeira de. Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Malheiros, 1997.

MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. **Curso de Direito Administrativo**. Rio de Janeiro: Forense, 1997.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 407  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

FORMAÇÃO ECONÔMICA E ADMINISTRATIVA DO BRASIL

Cada Crédito corresponde à 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Gerais: Analisar as principais transformações ocorridas na formação social brasileira a partir do final do século XIX. A bibliografia selecionada procura apresentar diferentes interpretações e fornecer um instrumental conceitual que possibilite a compreensão da sociedade brasileira atual.

Específicos: Desenvolver atitudes favoráveis :

abordagem, interpretação e equacionamento crítico dos problemas econômicos, político da sociedade brasileira em uma perspectiva histórica.

**EMENTA:**

A formação social brasileira (Final do Século XIX é século XX). A estrutura econômica. O processo sócio - político brasileiro.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1 - Século - XIX- Transição da escravidão para o trabalho livre. Crise da monarquia. A república .

2 - A Primeira República. Sistema de poder oligárquico. Coronelismo. Política dos governadores.

3 - A Revolução de 1930. O Governo Provisório (1930- 34) Estado Novo.

4 - Pós-Guerra, anos 50. Propostas da modernização econômica, social e política. Populismo. Nacionalismo.

5- 1964.

**BIBLIOGRAFIA:**

BEIGUELMAN, Paula. A Destruição do Escravismo Moderno como Questão Teórica. In **pequenos Estudos da ciência política**. São Paulo: Biblioteca Pioneira das ciências Sociais, 1973 (p. 3-8) .

CARVALHO, José Murilo de. As Batalhas da Abolição. In **Estudos afro-asiáticos**, Nº 15 julho de 1988.

\_\_\_\_\_ Escravidão e Razão Nacional. In **dados** Vol. 31 - nº 3 , 1988.

\_\_\_\_\_. **República e Cidanias. Os Bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi.** São Paulo: Companhias das letras, 1987.

CASTRO, Antonio de Barros. **A Economia política, o Capitalismo e a Escravidão. Modos de produção e Realidade Brasileira.** Petrópolis: Ed. Vozes , 1982.

DEAN, Warren. **A Industrialização de São Paulo (1880 - 1945).** São Paulo: DIFEL, 1978.

FAUSTO, Boris. Expansão do café e política cafeeira. In **História Geral da Civilização Brasileira.** Vol. 8. São Paulo, 1985.(4ª ed ).

\_\_\_\_\_. **A Revolução de 1930. Brasil em perspectiva.** São Paulo: DIFEL, 1976.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil.** São Paulo: Ed. Nacional , 1982, Caps. 21 a 24 (117 - 141).

MARANHÃO, Ricardo. O Estado e a Política Populista no Brasil (1954 - 1964). H.G.C.B., volume 10.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. O Coronelismo numa Interpretação Sociológica. In **História Geral da civilização Brasileira.** vol. 8 São Paulo , DIFEL, 1985 (4ª ed).

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. 1964. Anatomia da Crise.

SCHWARTZMAN, Simon. **As Bases do Autoritarismo.** Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1983, Cap.6.

SCHWARZ, Roberto. **As Idéias fora do lugar. Ao Vencedor as Batatas.** São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1977.

SOLA, Lourdes. O Golpe de 37 e o Estado Novo. **Brasil em perspectiva.** São Paulo: DIFEL, 1976.

SOUZA, Maria do Carmo Campello de. O Processo Político- Partidário na Primeira República. **Brasil em Perspectiva.** São Paulo: DIFEL, 1976



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 409  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

GEOGRAFIA ECONÔMICA

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Estabelecer noções sobre organização do espaço territorial.

Criar motivação para a realização da pesquisa em nível regional.

**EMENTA:**

Conhecimento de questões gerais sobre demografia, sobre identificação de regiões e Análise sobre modelos nos sistemas regionais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Questões Básicas:

- 1.1. Objetivos;
- 1.2. Conceitos sobre região;
- 1.3. Relação População X Região;
- 1.4. Relação Produção X Meio Ambiente.

2. Demografia:

- 2.1. Conceitos Básicos;
- 2.2. Utilização de gráficos.

3. Desenvolvimento Econômico:

- 3.1. Setores de Atividades.
- 3.2. Modelos de Sistemas Regionais
  - 3.2.1. Conceitos Básicos;
  - 3.2.2. O Processo Evolutivo Regional;
  - 3.2.3. Modelos Planejados;
  - 3.2.4. A Evolução de Um modelo ou Sistema Regional.
- 3.3. As Questões Agrárias;
- 3.4. As Questões Urbanas;
- 3.5. A Industrialização.

4 - Planejamento Regional:

- 4.1 A Importância da organização regional.
- 4.2. Metodologia básica
- 4.3. Um Plano Regional (aplicabilidade da Metodologia básica).

5. Geografia Econômica.  
5.1. Manoel C. Andrade.

6. Geografia Econômica:  
6.1. Elian Alabi Luci

**BIBLIOGRAFIA:**

CHORLEY e HAGGETT. **Modelos Econômicos em Geografia.** Ed. Livro Técnico.

CHORLEY e HAGGETT. **Modelos Integrados em Geografia.** Ed. Livro Técnico.

ANDRADE, Manoel C. **Geografia Econômica.** Ed. Brasiliense.

LUC, Elian Klabin. **Geografia Econômica.** Ed. Ática.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 410  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Gerais:

Capacitar o aluno assimilar conhecimentos que o possibilitam a:

- identificar a formação e as etapas dos sistemas sócio- econômicos vigentes no mundo contemporâneo;
- compreender a influência dos fatos históricos de natureza política, social ou militar no processo evolutivo sócio-econômico no Ocidente.

Específicos: Desenvolver atitudes favoráveis:

. à abordagem, interpretação e equacionamento crítico dos problemas econômicos internacionais de uma perspectiva histórica.

**EMENTA:**

Formação e Consolidação do capitalismo no Ocidente. A Sociedade feudal. Transição do Feudalismo ao capitalismo. O Estado Moderno. A Revolução Industrial. Revolução Francesa. O Mundo Capitalista. Etnocentrismo e Imperialismo. As experiências socialistas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Apresentação. Objetivos e Conceituação. Causalidade Histórica Geral: Evolução das formações gerais.
2. A Sociedade feudal : uma introdução
3. Transição do feudalismo ao capitalismo
4. A Sociedade Capitalista
  - 4.1. Crise do Antigo Regime
  - 4.2. Capitalismo liberal. A industrialização e os trabalhadores. Capitalismo Monopolista.
5. Etnocentrismo e Imperialismo
6. Desestabilização da Europa. Primeira Guerra Mundial
7. Socialismo. Democracia Liberal e Estado Totalitários.



**BIBLIOGRAFIA:**

HUBERMAN, LEO. **História da Riqueza do Homem**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar.

ANDERSON, PERRY. **Passagens da Antigüidade ao Feudalismo**. Porto: Edições Afrontamento, 1982. (Segunda Parte)

ANDWERSON, PERY. **O Estado Absolutista**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1885.

FALCON, FRANCISCO; MOURA, GERSON. **A Formação do Mundo contemporâneo**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1983

DOBB, MAURICE. **A Evolução do Capitalismo**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977. (Capítulo 2 e 5 )

WEBER, MAX. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1982.

HOBSBAWM, ERIC. **A Era das Revoluções**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1982.

PRADA, VALENTIN VÁSQUEZ DE. **História Econômica Mundial**. Porto: Livraria Civilização Editora, 1972. ( Capítulo 21 ao 23).



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 412  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Gerais: Visa oferecer ao aluno o conhecimento de conceito e processos em ciência Política.  
Específicos: Capacitar o Aluno para o entendimento da estrutura política e da sua dinâmica.

**EMENTA:**

Delimitação e objetivo de Ciência Política. Processos Políticos e seus conceitos básicos. Sociedade e processos políticos. Organização e Grupos políticos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Formação do Pensamento político e do Estado Moderno.
  - 1.1. O Estado como princípio soberano.
    - 1.1.1. Política e estratégia e: Maquiavel.
    - 1.1.2. Lutero e Calvino: O significado político cultural da Reforma.
  - 1.2. O Direito natural e a teoria de contrato.
    - 1.2.1- Grotius e o estado contratual.
    - 1.2.2- Poder soberano e Absolutismo: Hobbes.
    - 1.2.3- Sociedade Política e Governo civil: J. Locke
  - 1.3. Soberania e vontade geral : J.J. Rosseau.
  - 1.4. Liberdade política e divisão dos poderes: Montesquieu
2. O Estado Nação.
  - 2.1. Significado da Revolução Americana.
  - 2.2. O Significado da Revolução Francesa .
  - 2.3. A Crítica conservadora à Revolução : Burke e De Maistre.
  - 2.4. O Nacionalismo alemão e italiano : Fichte e Mazzini.
  - 2.5. O Liberalismo político contra a democracia: benjamin Constant.
  - 2.6. A Democracia liberal para Alexis do Tocqueville.
3. O Estado e as Classes Súcias
  - 3.1. As Ciências como modelo da ordem social.
    - 3.1.1. O Advante do Positivismo e da sociologia : A Comte.
    - 3.1.2. O Utilitarismo totalitário de Bentran e a perspectiva liberal de Stuart Mill.
  - 3.2. A Formação dos Pensamentos marxistas.
    - 3.2.1- A herança da filosofia clássica alemã: Hegel e Fembach.

- 3.2.2. O Socialismo “utópico” francês: Fourier e Staint-Simon.
  - 3.2.3. A Economia política inglesa : Smith e Ricardo.
  - 3.2.4. Da Crítica da filosofia de Hegel à crítica da economia política : Marx.
  - 3.2.5. A Teoria política de marx: da Nova Gazeta Renana ao Dezoito Brumário.
4. O Estado e a Política como Administrativa da sociedade.
    - 4.1. O Estado Gerente e o Humanismo.
      - 4.1.1- A orientação cristã : Maritain e Mourier.
      - 4.1.2- O Socialismo humanismo: Henri de Man e Jean Jaurés.
    - 4.2. O Pluralismo
      - 4.2.1- O socialismo pluralista e reformista : Bernard Bernstein e Karl Kaustsky.
      - 4.2.2- A prevenção do risco social de Pio IX a John Maynard Keynes.
5. O Estado e os Partidos Políticos nas sociedades Pós-Revolucionárias.
    - 5.1. A Hegemonia do partido.
      - 5.1.1. Teses sobre a crise do capitalismo.
      - 5.1.2. Da Revolução de outubro à Perestroika.
      - 5.1.3. Estado e Hegemonia : Gramsci.
      - 5.1.4. Estado, Poder e Ideologia : Althusse e Gramsci.
6. O Estado e o uso da força.
    - 6.1. Do Nacionalismo contra-revolucionário ao Estado Fascista.
      - 6.1.1. O nacionalismo integral : Maurras.
    - 6.2. Análise do Fascismo.
      - 6.2.1. A explicação totalitária: Hanna Arendt.
      - 6.2.2. A explicação econômica: Betelheim e Gurin.
      - 6.2.3. A Explicação psíquica: Reich, Horkheinier, Fromm.
    - 6.3. Darwinismo social - Darwin, De bon.
      - 6.3.1. O racismo: Gobineau, Rosemberg.
7. A emergência do Estado- nação do Terceiro Mundo.
    - 7.1. O clonialismo : Disraeli.
    - 7.2. Marx e o Social- internacionalismo.
    - 7.3. As ideologias da liberação nacional na África, na Ásia e na América Latina .
    - 7.4. A emergência da religiosidade política no mundo judaico e islâmico.
8. O Estado e o Saber
    - 8.1. O Estado Cientista.
      - 8.1.1. Uma Ciência da sociedade.
      - 8.1.2. Durkheim e a explicação social.
      - 8.1.3. Weber e as Formas de dominação.
      - 8.1.4. Pareto e as elites políticas.
9. A Ciência como força social
    - 9.1. Taylor e a organização do trabalho.
    - 9.2. Lenin e o taylorismo.
    - 9.3. Burkhan e a Gerência.
    - 9.4. Galbraith e a tecnoburocracia.
    - 9.5. Aron e a sociedade industrial.
10. O Estado em Questão.
    - 10.1. A questão do totalitarismo.
    - 10.2. A perspectiva liberal: Aron.

- 10.3. A crítica marxista: Poulantzas.  
10.4. Estrutura e história : Lévi-Strauss.  
10..5 Poder, Estratégica, Teoria, Tática: M Foucault.

**BIBLIOGRAFIA:**

CHATELET, FRANÇOIS. **Histórias das Idéias Políticas.** Ed. Zahar.

MAQUIAVEL, NICCOLO. **O Príncipe.** Ef. Civilização Brasileira .

LOCKE, JOHN. **Segundo tratado sobre governo civil.** Ed. Abril.

HOBBS, THOMAS. **O Leviatã.** Ed. Abril.

ROSSEAU, JEAN JACQUES. **O Contrato Social.** Ed. Abril.

MORRE, BARRINGTON. **As Origens Sociais da Ditadura e da democracia.** Ed. Cosmos.

POULANTZAS, NICOS . **Poder político e classe sociais.** Ed . Martins Fontes.

FOUCAULT, MICHAEL. **Vigiar e punir .** Ed. Vozes.

GRAMSCI, A. **Maquiavel, a política e o estado moderno.** Ed. Civilização Brasileira.

MARX, KARL. **O dezoito brumário de Luis Napoleão.** Ed. Paz e terra .

WEBER, MAX. **Ensaio de Sociologia.** Ed. Paz e Terra.

MILLS. C. WRIGHT. **A elite do poder.** Ed. Zahar.

ALRHUSSER, LOUIS. **Posição II.** Ed. Graal .

DAHL, ROBERT. **A moderna análise política.** Ed. Zahar.

HUNTINGTON, Samuel P. **A ordem política nas sociedades em mudanças.** Ed. Forense Universitária.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 413  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Conhecer os principais problemas e tendências da Sociologia atual, a inserção do indivíduo na estrutura social e nas relações com a sociedade, a cultura e dinâmica social.

**EMENTA:**

O objeto da Sociologia e a Concepção de totalidade nos clássicos. A Sociologia de Marx, Weber e Durkheim. A Reprodução das Relações Sociais : Cultura, ideologia e instituições, Socialização e controle Social. Mudança Social e desenvolvimento : Transformação Social, Classes Sociais, Urbanização, Industrialização, Forças e Movimentos Sociais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Objeto da Sociologia e a Realidade Social
  - 1.1 - A Sociologia e o seu objeto nos clássicos.
  - 1.2 - A Sociologia e as Ciências Sociais.
2. A Concepção de totalidade Social nos clássicos e conceitos básicos.
  - 2.1- Totalidade em DURKHEIN.
  - 2.2- Totalidade em MARX.
  - 2.3- A Sociologia de WEBER.
  - 2.4- Fato Social, consciência coletiva, grupos sociais; Divisão do trabalho; Solidariedade e anomia.
  - 2.5- Divisão Social do trabalho, classes sociais, contradição, consciência social, modo e Formação Social.
  - 2.6- Ação e Relação social, situação de classe, Status, partido, Mercado e Ordens.
3. Reprodução das Relações Sociais
  - 3.1- Cultura, ideologia e instituições
  - 3.2- Os processos de Socialização e Controle Social: planejamento, meios de comunicação de massa e burocratização.
4. Mudança Social
  - 4.1- Transformação Social
  - 4.2- Urbanização
  - 4.3- Industrialização

#### 4.4- Forças Sociais e Movimentos Sociais.

##### BIBLIOGRAFIA:

MARTINS. C.B. **O Que é Sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 1982.

CASTRO, A.M. & DIAS, E.E. **Introdução ao Pensamento Sociológico.** São Paulo: Eldorado, 1974.

BERGER, P.L. **Perspectiva Sociologias.** Petrópolis: Vozes, 1973.

DEMO, P. Sociologia: **Uma Introdução Crítica.** 1ª edição. São Paulo: Atlas, 1983.

DAHRENDORF, R. **Ensaio de teoria Sociológica.** Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

STAVENHAGEN, R. **Estratificação Social e Estrutura de classes.** In: BERTELLI, A.R; PAMEIRA, M.G.S. e VELHO, O.C.A. (orgs) - **Estrutura de Classes e Estratificação Social.** Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

POUTLANTZAS, N. **Poder Político e Classes Sociais.** Vol. I, Portucalense - 68.

GALLIANO, Guilherme e outros. **Introdução à Sociologia.** São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1981.

VILA NOVA, Sebastião. **Introdução à Sociologia.** 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 1985.

FORACCHI, Marialice. **Sociologia e Sociedade.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 414  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

LEGISLAÇÃO COMERCIAL

Cada Crédito corresponde à 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Gerais: Oferecer aos alunos base para o desenvolvimento dos estudos dos princípios jurídicos que regulam as relações derivadas das indústrias e atividades que a lei considera mercantis, bem como os direitos e obrigações das pessoas que profissionalmente as exercem.

Específicos: Capacitar aos alunos quanto ao domínio das regras jurídicas que norteiam a atividade comercial.

**EMENTA:**

Conceito econômico e jurídico do comércio. Conceituação de Direito comercial. Formação histórica do Direito Comercial. Fontes. Atos de Comércio. Fontes. Atos de Comércio. O empresário Comercial. Sociedades Comerciais. Sociedades Anônimas. Sociedades multinacionais. Títulos de Crédito. Mercado Financeiro e de Capitais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1 - Noções Preliminares:

- 1.1. Conceito econômico e jurídico de comércio;
- 1.2. Conceito de Direito e de Direito Comercial;
- 1.3. Formação histórica de Direito Comercial;
- 1.4. Conteúdo da matéria Comercial;
- 1.5. Fontes do Direito Comercial.

2 - Atos de Comércio:

- 2.1. A Empresa e seu titular;
- 2.2. Registro público de interesse dos empresários comerciais;
- 2.3. Obrigações comuns aos empresários comerciais;
- 2.4. Colaboradores da empresa;
- 2.5. Elementos de identificação da empresa;
- 2.6. O estabelecimento comercial.

3 - Sociedade Comerciais:

- 3.1. Noções gerais;
- 3.2. Tipos e constituição das sociedades comerciais;
- 3.3. Os sócios e os órgãos das sociedades comerciais;
- 3.4. Transformação, fusão e incorporação das sociedades comerciais;

- 3.5. Dissolução e liquidação das sociedades comerciais;
- 3.6. Sociedades anônimas;
- 3.7. Sociedade com participação do Estado;
- 3.8. Sociedades multinacionais.

4. Títulos de créditos:

- 4.1. Noções Gerais;
- 4.2. Natureza, características e fundamentos;
- 4.3. Classificação e espécies.

5- Mercado financeiro e de capitais:

- 5.1. Estrutura e funcionamento;
- 5.2. Instituições financeiras públicas e privadas;
- 5.3. Bolsa de valores.

Observação:

A indicação bibliográfica básica, utilizando-os igualmente publicações jurídicas, artigos, pareceres e doutrina em geral.

**BIBLIOGRAFIA:**

**BÁSICA:**

REQUIÃO, RUBENS. **Curso de Direito Comercial**. São Paulo: Saraiva., 1973.

SANTOS, THEOPHILO DE AZEVEDO. **Manual de Direito Comercial**. Rio de Janeiro: Forense.

**COMPLEMENTAR:**

BORGES, JOÃO EUNÁPIO. **Curso de Direito Comercial Terrestre**. Rio de Janeiro: Forense.

ERAN MARTINS. **Curso de Direito Comercial**. Rio de Janeiro: Forense.

MACEDO, GASTÃO A. **Curso de Direito Comercial**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos.





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 416  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Cada Crédito corresponde à 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Gerais: Conhecer o sistema tributário Nacional.

Específicos: Conhecer os princípios e regras básicas que orientam a legislação tributária em nosso país. Saber as características gerais dos impostos federais, estaduais e municipais previstos constitucionalmente.

**EMENTA:**

Normas Gerais do Direito Tributário. Características Gerais dos Impostos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Normas Gerais do Direito Tributário:

- 1.1. A atividade e regras financeiras do Estado e o Sistema Tributário Nacional.
- 1.2. Legislação Tributária.
- 1.3. Competência e a capacidade tributária.
- 1.4. Limitações ao poder de tributar.
- 1.5. Tributo: conceito, pressupostos, natureza jurídica e espécies.
- 1.6. Os impostos : conceito e classificação.
- 1.7. As taxas. Diferenças entre as taxas e as tarifas.
- 1.8. As contribuições de Melhoria.
- 1.9. Obrigação Tributária.
- 1.10. Crédito Tributário.
- 1.11. Administração Tributária.

2. Características gerais dos Impostos:

- 2.1. Impostos Federais.
- 2.2. Impostos Estaduais.
- 2.3. Impostos Municipais.

**BIBLIOGRAFIA:**

**BALEEIRO, Aliomar. Uma Introdução à Ciência das Finanças.** Rio de Janeiro: Forense, 1984.

**BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de Direito Financeiro e de Direito Tributário.** São Paulo: Saraiva, 1995.

Código Tributário Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil.

**CASSONE, Vittorio. Direito Tributário.** São Paulo: Atlas, 1993.

**DENARI, Zelmo. Curso de Direito Tributário.** Rio de Janeiro: Forense, 1991.

**ICHIHARA, Yoshiaki. Direito Tributário.** São Paulo: Atlas, 1992.

**JARDIM, Eduardo Marcial Ferreira. Manual de Direitos Financeiros e Tributários.** São Paulo: Saraiva, 1994.

**NOGUEIRA, Ruy Barbosa. Curso de Direito Tributário.** São Paulo: Saraiva, 1990

**PIRES, Adilson Rodrigues. Manual de Direito Tributário.** Rio de Janeiro: Forense, 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 420  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

LÍNGUA FRANCESA I

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Gerais:

Desenvolver a aptidão do estudante para compreender um texto escrito em francês, partindo do interesse geral para o interesse específico de cada um;

Alcançar rapidamente um nível mínimo de competência gramatical e comunicativa em francês, com prioridade para a apropriação do escrito.

Específicos:

Funcionais: identificar pessoas/ coisas; fazer perguntas (várias modalidades)/ dar respostas (afirmando, negando); Analisar situações; definir/caracterizar objetos/ seu uso; conceituar.

Nacionais: identificar as partes do discurso para entender, construir e modificar frases; empregar as categorias gramaticais, após reconhecê-las de acordo com as necessidades do contexto; correlacionar as classes gramaticais com as funções que exercem na frase.

Pragmáticos: identificar transparências e levantar um vocabulário suficiente para ler e entender textos de relativa facilidade.

**EMENTA:**

Palavras gramaticais. Estruturas idiomáticas. Ordem direta . Interrogativa. Negativa. Expressão do tempo e quantidade . Formação de termos técnicos

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. As classes de palavras
- 2- As categorias, as funções, as formas
- 3- As frases simples: afirmativas, interrogativas, negativas
- 4- As frases complexas : conjuntivas, relativas, circunstanciais.

**BIBLIOGRAFIA:**

CORREA, R. A. E STEINBERG, S. H. **Gramática da Língua Francesa.** FENAME/ MEC.

CORREA, R. A. E STEINBERG, S. H. **Dicionário Escolar Francês-Português-Português-Francês.** FENAME / MEC.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 422  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

LÍNGUA INGLESA I

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Geral:

Capacitar o aluno a ler livros técnicos de sua área escritos em inglês.

Específico:

Oferecer condições ao aluno a ler livros técnicos de sua área escritos em inglês.

**EMENTA:**

Pronomes. Adjetivos. Verbos auxiliares. Ordem de palavras. Tempos verbais. Verbos anômalos. Voz Passiva. Prefixos e sufixos. Expressões idiomáticas. Leitura de textos técnicos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Pronomes
2. Adjetivos
3. Verbos Auxiliares
4. Ordem de palavras
5. Tempos Verbais
6. Verbos anômalos
7. Voz passiva
8. Formação de palavras
9. Expressões idiomáticas
10. Leitura de textos técnicos.

**BIBLIOGRAFIA:**

FRANK, Marcella. **Modern English - a practical guide**. New Jersey: Prentice Hall.

ALLEN, W. Stannard. **Living English Structure**. London: Longman.

SERPA, Oswaldo. **Dicionário Escolar -Inglês- Português-Inglês**. Rio de Janeiro: MEC.

NOVO MICHAELLIS - **Dicionário Ilustrado Melhoramento**. São Paulo: Brasil.

DIXON, Robert J. **Graded Exercises in English**. COLIVRO: Rio de Janeiro.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 424  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

LÍNGUA PORTUGUESA I

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Gerais: Despertar no aluno a necessidade do aprimoramento da Expressão Escrita.

Específicos: Levar o aluno a aplicar norma culta na expressão oral e escrita; Identificar a forma correta numa dada situação.

**EMENTA:**

O nome, conceituação e morfologia. O pronome. Uso dos pronomes pessoais na intercomunicação oficial. Pronomes relativos. Verbo. Natureza e Conjugação. Vozes e Regência. Gêneros de Redação. Grafia e Pontuação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1- O NOME . O NUMERAL:**

- 1.1- Conceituação e morfologia do nome;
- 1.2- Uso ideológico e afetivo dos graus;
- 1.3- Irregularidades de gênero, número e graus;
- 1.4- Adjetivos;
- 1.5- Numeral:
  - 1.5.1. Vestígios do distributivo e do adverbial;
  - 1.5.2. O numeral na formação de outras classes de palavras.

**2- O PRONOME:**

- 2.1- Tipos de pronomes;
- 2.2- Formas de tratamento;
- 2.3- Reflexivos e recíprocos;
- 2.4- Uso dos pronomes na intercomunicação escrita oficial;
- 2.5- Pronomes relativos:
  - 2.5.1- Origem e Uso;
  - 2.5.2- Onde, como quanto e quando como relativos.

**3- O VERBO:**

- 3.1- Natureza e conjugação;
- 3.2- Congruência dos tempos;
- 3.3- Formas nominais e seu uso no processo de redução;
- 3.4- Vozes. Reciprocidade;

- 3.5- Predicação;
- 3.6- Paradigma;
- 3.7- Regência verbal;
- 3.8- Esquema. Significação e origem.

4- ADVERBIO E TERMOS DE RELAÇÃO:

- 4.1- Origem e formação dos advérbios;
- 4.2- Preposições;
- 4.3- Conjunções:
  - 4.3.1- Tipos de conjunções e conteúdo significativo.

5- FIGURAÇÃO:

- 5.1- Sintaxe ideológica e afetiva;
- 5.2- Figuras;
- 5.3- Gênero de redação;
- 5.4- Grafia e pontuação.

**BIBLIOGRAFIA:**

**BECHARA, E. Moderna gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: Nacional.

**CUNHA, C.F. Gramática da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: MEC/ DENAME.

**REIS, O. Breviário de Comunicação de Verbos.** Rio de Janeiro: Francisco Alves.

**WERGNA, V. Comunicação Nobre.** 2ª ed. Rio de Janeiro: GRANETLAWER.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 427  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

METODOLOGIA DA CIÊNCIA

Cada Crédito corresponde à 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Geral: Propiciar ao aluno condições para desenvolver o espírito Científico e as habilidades na elaboração e apresentação de trabalhos científicos.

Específicos, capacitar os alunos para:

- Caracterizar a Universidade Brasileira na sua estrutura e funções, bem como a sua contribuição na formação de profissionais da ciência e no desenvolvimento do espírito científico.
- Treinar o raciocínio lógico e a percepção dos aspectos de evidência, certeza e verdade.
- Caracterizar o conhecimento científico e os outros tipos de conhecimento, seu alcance e suas limitações.
- Justificar a classificação das ciências pelo seu objeto e pelo seu método.
- Exemplificar os passos do processo do método científico e os passos do processo de elaboração de trabalhos científicos.
- Elaborar um trabalho científico, segundo as normas de coerência interna e de apresentação formal.

**EMENTA:**

A Universidade (estruturas e funções) e a formação de profissionais, Métodos e Técnicas para eficiência nos estudos. Conhecimento Científico e outros tipos de conhecimento. O espírito Científico. A Ciência: concepção, características e divisão. O Método Científico. Interação entre ciência e a sociedade. Trabalhos Científicos: conceito, estrutura, coerência interna e passos formais para elaboração e apresentação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1- O TRABALHO UNIVERSITÁRIO.

- 1.1- A Universidade: estrutura e funções
- 1.2- Técnicas de estudos e de trabalho individual
  - 1.2.1- Leitura: tipos e técnicas
  - 1.2.2- A documentação pessoal
  - 1.2.3- O uso da Biblioteca
  - 1.2.4- Trabalhos acadêmicos de graduação
- 1.3- Técnicas de trabalho em grupo
- 1.4- Tipos de trabalho científicos

2- O CONHECIMENTO CIENTÍFICO

- 2.1- O problema do conhecimento e seus níveis

2.2- Tipos de conhecimento e suas caracterizações:

2.2.1- Conhecimento mítico

2.2.2- Conhecimento do senso comum

2.2.3- Conhecimento filosófico

2.2.4- Conhecimento científico

2.2.5- Conhecimento teológico

2.3- A Ciência separada da filosofia: ruptura renascentista

2.4- Classificação e características das ciências

2.5- Interação entre ciência e sociedade

### 3 - O MÉTODO CIENTÍFICO

3.1- Método racional e método experimental

3.2- Processos do método científico

3.2.1- Observação

3.2.2- Hipótese

3.2.3- Experimentação

3.2.4- Indução e dedução

3.2.5- Análise e síntese

3.3- Fatos, Leis e Teorias.

### 4 - ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

4.1- As fases de um trabalho científico:

4.1.1- passos para elaboração do projeto

4.1.2- passos para execução do trabalho

4.2- Normas de apresentação formal de trabalho científico.

4.3- Prática de elaboração de um trabalho científico.

### BIBLIOGRAFIA:

ALVES, Rubem Azevedo. **Filosofia da Ciência**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

AUSTI VERA, Armando. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Porto Alegre: Globo, 1973.

BUZZI, Arcangelo. **Introdução ao Pensar. Ser. O Conhecimento A Linguagem**. Petrópolis: Vozes, 1979.

CERVO, Amado Luiz e BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 3ª ed. São Paulo: Mac Graw-Hill do Brasil, 1983.

COUTINHO, Afrânio. **A Universidade, Instituição Crítica**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

GALLIANO, A. Guilherme. **O Método Científico: Teoria e Prática**. São Paulo: HARBRA, 1979.

JAPIASSU, Hilton. **O mito de neutralidade científica**. Rio de Janeiro: IMAGO, 1975.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1982.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1976.

SALVADOR, Angelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. 5ª.Ed. Porto



Alegre: Sulina. 1976.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**: Diretrizes para o trabalho didático- científico na Universidade. São Paulo: Cortez, 1982.

VERGEZ, André e HUISMAN Denis. **História dos Filósofos ilustrada pelos textos**. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1970.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 429  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Cada Crédito corresponde à 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Gerais: Conhecer métodos e processos aplicáveis à pesquisa, visando à iniciação dos alunos dos cursos de graduação nos estudos científicos.

Específicos: Definir pesquisa, métodos e técnicas; Distinguir as diferenças entre: pesquisa, métodos e técnicas; Identificar a natureza do conhecimento, seus níveis e a pesquisa científica; Distinguir os termos usados em pesquisa; Conceituar problemas, hipóteses e variáveis; Formular problemas e hipótese; Identificar variáveis dependentes e independentes dos problemas formulados; Distinguir pesquisa experimental a não experimental; Elaborar um projeto de pesquisa; Reconhecer as partes de um relatório de pesquisa.

**EMENTA:**

Introdução à pesquisa Científica: definição e diferença entre Pesquisa, Métodos e Técnicas. Problemas, Hipótese e Variáveis: definição e formulação. Tipos de pesquisa: experimental e a não experimental. O projeto de pesquisa. O problema, A Fundamentação teórica, A Metodologia, O Cronograma e o Orçamento; Apresentação do Projeto e do Relatório de pesquisa, segundo as normas da ABNT.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1- Introdução à Pesquisa científica:

- 1.1 Definição de pesquisa, método e técnica;
- 1.2 Diferenciação dentre pesquisa, método e técnica;
- 1.3 A natureza do conhecimento, os níveis de conhecimento e a pesquisa científica;
- 1.4- Definição de termos utilizados em pesquisa.

2- Problemas, Hipóteses e Variáveis:

- 2.1 Problemas: Definição e formulação;
- 2.2 Hipóteses: definição e formulação;
- 2.3 Variáveis: definição e tipos.

3- Tipos de Pesquisa: Não experimental e experimental:

- 3.1 Pesquisa não experimental;
  - 3.1.1 Pesquisa bibliográfica;
  - 3.1.2 Pesquisa descrita; a) estudos exploráveis; b) estudos descritivos;
- 3.2. Pesquisa experimental;

- 3.2.1 De campo;
- 3.2.2 De laboratório.

- 4- O Projeto de Pesquisa (aplicáveis à pesquisa experimental e não experimental);
  - 4.1. Dados de identificação (do projeto e dos pesquisadores);
  - 4.2. Capítulo I: O problema (Introdução, importância e Justificativas, Formulação do problema, objetivos, Hipóteses e/ ou Questões de Pesquisa, e racionalização de Termos e Limitação e do Estudo);
  - 4.3. Capítulo II - A Fundamentação teórica;
  - 4.4. Capítulo III- Metodologia: amostragem, esquemas de pesquisa, variáveis, instrumentação, coleta de dados, pressupostos metodológicos, recursos (humanos e materiais).
- 5- Formas de apresentação do projeto e relatórios da pesquisa, segundo a ABNT;
  - 5.1. Composição;
  - 5.2. Formas de a apresentação.

#### BIBLIOGRAFIA:

CASTRO, Cláudio Moura. **A Prática da Pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975.

\_\_\_\_\_. **Estrutura e Apresentação de Publicações Científicas**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978.

CAMPBELL & STANLEY. **Delineamentos Experimentais e quase Experimentais de Pesquisa**. Trad. Renato Alberto T. Di Dio. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa Participante**. 5 ed. São Paulo:

CERVO & BERVIANI. **Metodologia Científica : para uso dos estudantes Universitários**. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1963.

DEMO, Pedro. **Introdução à Metodologia da Ciência** . 2 ed. São Paulo: Atlas, 1987.

FERRARI, A.T. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: McGraw- Hill do Brasil, 1982.

FERNANDES, BASTOS e PAIXÃO. **Manual de Elaboração de Projetos e Relatório de Pesquisa, Teses e Dissertação**. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar ed., 1981.

GALLIANO, GUILHERME A. **O Método Científico: Teoria e Prática**. São Paulo: HARBRA (Mosaico), 1979.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1987.

\_\_\_\_\_. **Métodos e Técnicos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1987.

GOOD, W.Y. e outros. **Métodos em Pesquisa Social**. São Paulo: Nacional, 1968.

KERLINGER, Fred. N. **Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais: um tratamento conceitual**. Trad. Helena Mendes Rotundo. São Paulo: EPU/ EDUSP, 1980.

LAKATOS, Eva M<sup>a</sup>. E MARCONI, Mariana de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1985.

\_\_\_\_\_. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1986.

\_\_\_\_\_. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 1987.

RICHARDSON, Roberto Jarry e colaboradores. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 1985.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1976.

RUDIO, Franz Vitor. **Introdução aos Projetos de Pesquisas Científicas**. Petrópolis: Vozes, 1978.

RUMMEL, Francis J. **Introdução aos Procedimentos de Pesquisa em Educação**. Trab. Jurema Alcides Cunha. Porto Alegre: Globo, 1972.

SELTIZ, JAHODA, OESTSCH e COOK. **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais**. Trad. Dante Moreira Leite. São Paulo: Heder, 1967.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico: Diretrizes para trabalho didático- científico na Universidade**. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 1974.

TRIVIÑOS, Augusto N.S **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa**. São Paulo: Atlas, 1987.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 438  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Gerais: Propiciar aos alunos um conhecimento crítico das C. Sociais, Através da produção social deste conhecimento, nos problemas e perspectivas.

Específicos: Capacitar os alunos para caracterizar as diversas teorias em C. Sociais, e as suas relações com o poder , as Instituições Sociais e a ordem existente.

**EMENTA:**

A Produção social de conhecimento: saber, instituições, poder e ciência. Principais problemas nas ciências sociais: história, objetividade, relatividade e determinismo. Ideologia e ciência. Perspectivas em ciência sociais e a reprodução social: integração, contradição da sociedade, do poder e o individualismo. A ordem, o controle social e a alienação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. A Produção Social do Conhecimento.

- 1.1. O Saber e as Instituições.
- 1.2. O Poder e a Ciência.
- 1.3. A Emergência das Ciências Sociais.

2. As Diferentes Problemáticas em Ciências Sociais.

- 2.1. A Problemática da História e a transformação Social.
- 2.2. A Problemática da Objetividade em Ciências Sociais.
- 2.3. A Problemática da relatividade e do determinismo em ciências Sociais.
- 2.4. A Problemática da Ideologia e das Ciências Sociais.

3. Perspectivas em Ciências Sociais e Reprodução Social.

- 3.1. Integração e Contradição.
- 3.2. Perspectivas da Sociedade.
- 3.3. Perspectivas do Poder.
- 3.4. Perspectiva Individualista.
- 3.5. A Ordem, o controle social e a alienação.

**BIBLIOGRAFIA:**

CHATELET, F. **A filosofia e a História**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar.

LOGIQUE ET CONNAISSANCE SCIENTIFIQUE. **Enciclopedia de la Pléyade**. Paris: Ed. Eallimard.

HABERMAS, J. **La Technique et la Science comme ideologie**. Paris: Ed. Gallimard.

VACHET, A. **L'ideologie Liberale**. Paris: Ed. Anthropos.

WEISKOPH, W.A. **Alienation, ideologie et repression**. Paris: Ed. PUF.

CHATELET, F. **Historie des Ideologies**.

FOUCAULT, M. **A Arqueologia do Saber**. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro.

FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Ed. Graal.

MARX, K. **O Capital**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira.

DURKHEIN, E. **Da Divisão do Trabalho Social**. São Paulo: Ed. Martins Fontes.

WEBER, M. **La Lhéorie de la Science**. Paris: Ed. Plon, 1965.

ALTHUSSER, L. **Aparelhos Ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro: Ed. Graal.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 440  
CRÉDITOS: 04  
(2T-2P)

PRÁTICAS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Geral:

Levar o aluno a expressar-se com fluência e clareza por escrito, bem como ressaltar a necessidade de um completo domínio da expressão escrita com veículo de idéias e pensamentos em sociedade.

Específicos:

- 1- Identificar diferentes tipos de composição escrita, sua estrutura, seus elementos constitutivos, suas idéias básicas ou para reproduzir com segurança e expressividade, nos momentos e situações adequadas, ou simplesmente como motivo de análise de textos para cuja compreensão em toda extensão se suponha o estudo detalhado da forma e do conteúdo.
- 2- expressar-se por escrito em pensamentos completos e claros, com vocabulário adequado, de forma correta e concisa, utilizando os padrões de composição que a circunstância exigir, dentro dos limites impostos pelo grau de escolarização e tipos de conhecimentos.
- 3- elaborar trabalho final de curso em que revele dentro do nível de língua adequada, não só conhecimento do assunto ministrado, através de definição e caracterização sumárias, mas também das Técnicas de apresentação do mesmo.

**EMENTA:**

Elementos de gramática normativa. Noções linguísticas elementares. Redação técnica. Redação oficial. Qualidades requeridas para a produção de um texto técnico ou oficial. O trabalho escolar de nível superior.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1- Elementos de gramática normativa:

- 1.1- Correção;
  - 1.1.1- Concordância;
  - 1.1.2- Regência;
  - 1.1.3- Colocação;
  - 1.1.4- Tempos e Modos Verbais;
  - 1.1.5- Formas de Tratamentos;
  - 1.1.6- Ortografia.

2- Noções linguísticas elementares:

- 2.1- Competência e desempenho;
- 2.2- Língua e Linguagem;

- 2.3- Linguagem escrita e linguagem falada;
- 2.4- O escrever e o pensar;
- 2.5- Redação criativa e redação normalizada.

### 3- Redação Técnica:

- 3.1- Definição, caracterização;
- 3.2- Tipos de composição;
  - 3.2.1- Descrição de Objetos ou Seres;
  - 3.2.2- Descrição de processo;
  - 3.2.3- Dissertação científica;
    - 3.2.3.1- Gêneros maiores: Memória, Monografia, Tese;
    - 3.2.3.1- Gêneros menores: Recensão, Resenha, Resumo, Relatório de Pesquisa;
    - 3.2.3.2- Outros artigos.

### 4. Redação Oficial

- 4.1- Definição / caracterização.
- 4.2- Tipos de composição:
  - 4.2.1. Atos deliberativos- normativos: - Lei; Decreto; decreto-lei; Portaria;
  - 4.2.2. Atos de correspondência: Edital; Exposição de motivos; Ofício; Circular; Relatório;
  - 4.2.3. Atos Enunciativo-esclarecedores: Parecer; Voto.
  - 4.2.4- Atos de assentamento
    - 4.2.4.1- Ata.
    - 4.2.4.2- Termo.
  - 4.2.5- Atos Comprobativo-deliberatórios.
    - 4.2.5.1- Certidão.
    - 4.2.5.2- Certificado.
    - 4.2.5.3- Atestado.
  - 4.2.6- Atos de pacto ou ajuste.
    - 4.2.6.1- Contrato.
    - 4.2.6.2- Convênio.

### 5- Qualidades requeridas para a produção de um texto técnico ou oficial

- 5.1- Concisão e clareza.
  - 5.1.1- Paragrafação. A concatenação das idéias através dos processos de subordinação e de coordenação.
  - 5.1.2- Pontuação.
- 5.2- Propriedade e precisão.
  - 5.2.1- Significação das palavras.
  - 5.2.3- Seleção do vocabulário.

### 6- O trabalho escolar do nível superior

- 6.1- Do planejamento à execução.
- 6.2- Subsídios técnicos para anotações, fixamente e organização do material de pesquisa.
- 6.3- Estrutura do texto, citação, notas e referências bibliográficas.

### BIBLIOGRAFIA:

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindeley. **Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

GARCIA, Othon Moacir. **Comunicação em Prosa Moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 1978.

KURY, Adriano da Gama. **Elaboração e editoração de trabalho de nível universitário**. Rio,



Fundação Casa de Rui Barbosa, 1980.

NEY, João Luiz. **Prontuário de Redação Oficial**. São Paulo: Edgard Blucher Editora da USP, 1972.

REY, Luis. **Como redigir trabalhos científicos**. São Paulo: Edgard Blucher, Editora da USP, 1972.

SALOMON, Delcio Vieira. **Como fazer uma monografia, elementos de metodologia do trabalho científico**. Belo Horizonte, Inst. De Psic.Da univ. Cat. De MG, 1971.

SILVA, Oscar Vieira de. **Elaboração de Trabalho escrito: uma orientação**. Belo Horizonte: Univ. Cat. De MG, 1973.

**OBSERVAÇÕES:**

- 1) A Parte 4 poderá sempre partir de textos da redação teórica ou oficial para não desvincular a gramática do assunto principal.
- 2) O item 5 deverá ser eminentemente prático, i.e., com a bibliografia básica e as notações de classe, o professor deve orientar o aluno para a elaboração de um trabalho final sobre o assunto do programa.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 512  
CRÉDITOS: 04  
(4T-0P)

SOCIOLOGIA DAS SOCIEDADES AGRÁRIAS

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO, AGRICULTURA E SOCIEDADE

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Geral: Conhecer a posição da Sociologia das Sociedades Agrárias no quadro geral da Sociedade e o instrumental Teórico de Análise das Sociedades Agrárias. Específicos: Capacitar os alunos para o estudo de Problemática relativa da agricultura no Desenvolvimento econômico e social com ênfase especial no caso brasileiro.

**EMENTA:**

O objeto da Sociologia e a realidade social. A Estrutura social. Perspectivas Teóricas da Sociologia das Sociedades Agrárias. Princípios constitutivos da Realidade Social o Desenvolvimento do Capitalismo no campo. Estrutura Agrária Brasileira.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1- O OBJETIVO DA SOCIOLOGIA E A ESTRUTURA SOCIAL**

- 1.1- Objeto e Objetivo da sociologia e as suas relações com as Ciências Sociais
- 1.2- Formação e desenvolvimento da sociologia: contexto histórico e principais perspectivas teóricas - Comte, Durkheim, Marx e Weber
- 1.3- A Concepção de totalidade social e conceitos básicos: Divisão social do trabalho, classes sociais de produção, forças produtivas, modo de produção, história, contradição, consciência social, práticas sociais, bloco de poder e hegemonia, posição de classes, forças sociais.
- 1.4- Reprodução das relações sociais: reprodução social e cultural, papel medidor da cultura, ideologia e cultura.
- 1.5- Formas de controle social: Divisão do trabalho - Sociedade simples e complexas.
- 1.6- Mudança e transformação social.
  - 1.6.1 Forças sociais e movimentos sociais: Diferenciação social e participação política.
  - 1.6.2 Capitalismo: urbanização e industrialização.

**2- PERSPECTIVAS TEÓRICAS: ABORDAGENS CLÁSSICAS E NOVAS**

**3- PRINCÍPIOS CONSTITUTIVOS DA REALIDADE SOCIAL**

- 3.1- Relação cidade / campo.
- 3.2- Relação indústria / agricultura.
- 3.3- Sistemas de classes sociais nas sociedades agrárias e campesinato.

#### 4- DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO NO CAMPO

4.1- Análise das formas de renda

#### 5- AGRICULTURA E SOCIEDADE NACIONAL

5.1- Perspectivas históricas.

5.2- Agricultura e Estado.

5.3- Estrutura agrária e política agrícola e impacto sócio-econômicos: Migração

5.4- Sociedade Agrária e Ordem Política.

#### 6- ESTRUTURA AGRÁRIA BRASILEIRA

6.1- Sistemas de propriedade e relações sociais.

6.2- Conformação do campesinato.

#### 7- CAMPESINATO E POLÍTICA

7.1- Perspectivas teóricas

7.2- Coronelismo e populismo no campo

7.3- Movimentos sociais - Sindicalismo, Ligas camponesas e as Comunidades eclesiais de base..

#### BIBLIOGRAFIA:

##### Unidade I:

MARTINS, C.B. O que é Sociologia. São Paulo: Ed. Brasiliense, coleção Primeiro Passos, 1985.

FORACH, M. E MARTINS, J. S. Sociologia e Sociedade. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 1977

MARX, K. Prefácio da contribuição para a crítica da Economia Política. In Marx - Coleção Grandes Cientistas Sociais, Ed. Ática, São Paulo: 1980.

COMTE, A. Curso de Filosofia Positiva. In São Paulo: Comte. Col. Os Pensadores, 1978.

DURKHEIM, E. Da divisão do trabalho social, in Durkheim, Col. Os pensadores, São Paulo: Ed. Abril, 1978.

WEBER, M. Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1979. MISSE, M. Marx e Weber: sobre o conceito de classes sociais. Encontros com a Civilização Brasileira, 1978, nº 5.

##### Unidade II:

MARTINS, J.S. Introdução Crítica à Sociologia Rural. São Paulo: Ed. Hucitec, 1986.

##### Unidade III e IV:

MARX, K. O Capital. Livro I- seção 8a - Acumulação Primitiva

QUEIROX, Maria Isaura P. Didático do rural ao urbano. In: A Luta pelo Espaço, org. Blau, Eva Altman, Petrópolis, Vozes, 1978.

PEREIRA, L. Ensaio de Sociologia do Desenvolvimento. São Paulo: Ed. Pioneira, 1970.

QUEDA, O. S. Vida rural e mudança social. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.

STAVENHAGEN, R. Las classes sociales en las sociedades agrarias. Ed. Siglo XXI, Mexico, 1969.

##### UNIDADE V:

CASTRO, Antonio B. Agricultura e Desenvolvimento no Brasil. Sete Ensaio sobre Economia Brasileira. Rio de Janeiro: Forense, vol. I, 1969, pp 77-144.

VELHO, O. Capitalismo Autoritário e Campesinato. S. Paulo: Difel, 1976, caps. 2 e 3

REIS, Elisa M.P. Sociedade Agrária e Ordem Política. Rio de Janeiro: Dados, 1980, vol. 23, nº 3.

GRAZIANO DA SILVA, J. O que é questão Agrária no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1984.

MARTINS, J. De Souza. A Militarização da Questão Agrária no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1984.

UNIDADE VI E VII:

SOARES, Glaucio & COLLIINS . A Idiotia da vida rural. Rio de Janeiro: Dados, 1982, nº 25.

LEAL, Vitor Nunes. Coronelismo, Enxada e Voto. São Paulo: Ed. Alfa -Omega, 1978.

WEFFORT, F. O Populismo na Política do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra,1978.

PEREIRA DE QUEIROZ, M. Isaura. O coronelismo numa interpretação sociológica. In História Geral da Civilização Brasileira, tomo III, Livro 8, Difel, 1975.

RODRIGUES, Vera da Silva & GOMES DA SILVA, José. Conflitos de Terra no Brasil. Reforma Agrária, ano VII, nº1, Jan/Fev. 1977.

PINTO, L.F. Conflitos de terra no sul do Pará. Reforma Agrária, Boletim da ABRA, vol. 12, nº 2, 1982.

MARTINS, José de Sousa. A Militarização da Questão Agrária no Brasil. Petrópolis: Ed. Vozes, 1985, cap. IV.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO: IH 902 CRÉDITOS: 04 (2T-0P)	LIBRAS  Cada Crédito corresponde a 15h/ aula
---	--

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

**OBJETIVO:** Em consonância com as diretrizes educacionais vigentes de educação inclusiva e com o decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, essa disciplina objetiva promover o contato e a familiarização dos alunos dos cursos de licenciatura com a cultura e a educação dos surdos, bem como promover conhecimentos sobre a aquisição e o desenvolvimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

**EMENTA:**

Contextualizar as políticas públicas educacionais voltadas para as pessoas surdas e com deficiência auditiva estabelecendo as diferenças entre os conceitos de forma articulada com os movimentos sociais em defesa de seus direitos; Apresentar aspectos conceituais e filosóficos da cultura e identidade surda (o surdo no mundo ouvinte); Discutir a relação linguagem e surdez, bem como as implicações sócio-psico-linguísticas da surdez no processo de ensino-aprendizagem; Refletir sobre a atuação e as implicações do intérprete da Língua Brasileira de Sinais no processo de inclusão escolar de alunos surdos; Aprofundar as noções linguísticas básicas da LIBRAS.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Políticas públicas educacionais voltadas para as pessoas surdas e com deficiência auditiva estabelecendo as diferenças entre os conceitos de forma articulada com os movimentos sociais em defesa de seus direitos. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005.
2. Aspectos conceituais e filosóficos da cultura e identidade surda (o surdo no mundo ouvinte). Visões sobre a surdez. História sobre a Comunidade Surda e sobre a Educação de Surdos. As diferentes identidades surdas: Línguas de Sinais, Cultura Surda e sua comunidade, em uma proposta sócio-antropológica. Bilinguismo: aspectos históricos, filosóficos e epistemológicos.
3. A relação linguagem e surdez, bem como as implicações sócio-psico-linguísticas da surdez no processo de ensino-aprendizagem. A importância da Libras para o desenvolvimento sócio-psico-linguístico do sujeito surdo. Diferenciação nos conceitos de aquisição e aprendizagem de LIBRAS (L1) e Língua Portuguesa (L2). A Língua Portuguesa como segunda língua instrumental para o desenvolvimento da leitura e escrita do aluno surdo. Recursos básicos para um letramento junto aos surdos.
4. A atuação e as implicações do intérprete da Língua Brasileira de Sinais no processo de inclusão escolar de alunos surdos. O intérprete da Língua Brasileira de Sinais e sua atuação na escola na

interação das duas línguas.

5. Noções básicas da Língua Brasileira de Sinais, aspectos teóricos e práticos, no desenvolvimento de habilidades expressivas e receptivas da língua bilíngue.

#### BIBLIOGRAFIA:

FERNANDES, Eulália (org.). **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Editora Medição, 2010 (3ª edição).

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua brasileira de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LODI, Ana Claudia B.; LACERDA, Cristiana B. F.de. (Orgs.). **Uma escola duas línguas. Letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. Editora Mediação, Porto Alegre, 2009.

SKLIAR, C. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2005 (3ª edição).

SACKS, O. **Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos**. Imago, Rio de Janeiro, 1990

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA-BRITO, Lucinda. **Integração Social & Educação de Surdos**. Babel Editora. Rio de Janeiro, 1993.

\_\_\_\_\_. **Por uma Gramática de Línguas de Sinais**. Editora Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1995.

LACERDA, C. B. F. de. **Surdez, processos educativos e subjetivos**. Editora Lovise, São Paulo, 2000.

LIBRAS. Dicionário. Disponível em: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/> . Acesso em: janeiro de 2009.

LODI, A. C.; HARRISON, K. M. P. CAMPOS, S. R. L.; TESKE, O. (orgs.). **Letramento e minorias**. Editora Mediação, Porto Alegre, 2002.

MOREIRA, M. C. de. **O surdo: caminhos para uma nova identidade**. Editora Revinter, Rio de Janeiro, 2000.

QUADROS, R. M. de; SCHMIEDT, M. L. P.. **Idéias para ensinar português para alunos surdos**. SEESP, Brasília, 2006.

\_\_\_\_\_; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira**. Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed editora, 2004.

FELIPE, Tanya A. e MONTEIRO, Myrna S.. **Libras em Contexto, curso básico**. Rio de Janeiro: Editora WallPrint, 2008, 7ª edição.

SOUZA, Regina Maria de. **Que Palavra que te falta? Linguística, educação e surdez**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.